# DM Sudoeste

SEXTA-FEIRA ◆ 23 DE AGOSTO DE 2024 ANO: 02 ◆ Nº 0.0689 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R$ 2,50 ◆ EDITOR: ALEX PEREIRA


A FORÇA DO CAMPO

# AGRONEGÓCIO GOIANO TERÁ DESTAQUE EM FEIRA INTERNACIONAL

Devido à importância que ocupa no mercado internacional e para a economia do Estado, o agronegócio terá destaque na Feira Internacional de Comércio Exterior do Brasil Central, que ocorrerá entre os dias 27 e 29 de agosto, em Goiânia. Evento vai discutir temas como pecuária sustentável e agricultura regenerativa; foco é mostrar que Goiás se destaca em práticas sustentáveis e inovadoras ***Página 13***

## FUTURO COM MUITOS IDOSOS

Até 2070, os nascimentos de novos brasileiros devem diminuir e chegar a um patamar aproximadamente 40% menor em comparação aos dias de hoje. Número de bebês nascidos a cada ano deve cair de 2,6 milhões, em 2022, para 1,5 milhão daqui a 46 anos. Brasil vai chegar a 2070 com 1,1 milhão de nascimentos a menos por ano. Idosos devem ser maior parcela da população em 2070, com quase 4 de cada 10 brasileiros. Dados foram divulgados ontem pelo IBGE. ***Página 4***

## JATAÍ: CONCURSO DO HEJ RECEBE INSCRIÇÕES ATÉ 28 DE AGOSTO

O Hospital Estadual de Jataí anunciou a abertura de mais um processo seletivo para contratação de profissionais de saúde. Interessados em concorrer a uma vaga devem realizar a inscrição até a próxima quarta-feira, 28 de agosto ***Página 2***

## ALERTA VERMELHO PARA GOIÁS

Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alerta de onda de calor que estenderá até esta sexta-feira, 23. Alerta 'classificado' como grande perigo é o mais grave na escala do instituto e indica que temperaturas podem chegar até 5°C acima da média em algumas regiões do Brasil. ***Página 3***

## Polícia Penal doa itens artesanais para a Clínica em Rio Verde

Como forma de reforçar o compromisso com a reintegração social e apoio à comunidade, a Polícia Penal do município fez doação de moveis e brinquedos elaborados que visam promover tanto o desenvolvimento quanto a diversão das crianças ***Página 2***

## Lula teme armadilhas do Congresso

Apesar da promessa de maior transparência para as emendas parlamentares, expressa em nota conjunta dos três Poderes, uma ala do governo Lula (PT) ainda vê riscos de o Legislativo adotar manobras na regulamentação para manter maior controle sobre os valores. Integrantes do Executivo temem que deputados e senadores aproveitem a abertura do debate no Congresso para ampliar seus poderes sobre o destino dos recursos públicos ***Página 10***


 *jornaldmsudoeste*

*Entre em contato com a redação*
**(64) 99601-9797** *redacao@dmsudoeste.com.br*

# Jataí: prazo de inscrição para trabalho no HEJ vai até 28 de agosto

Salários variam de R$ 929 a R$ 3.500; admissões serão em regime CLT

**REDAÇÃO**

A Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás – Fundahc/UFG, anunciou a abertura de mais um processo seletivo para contratação de profissionais para atuarem no Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho (HEJ).

O edital está disponibilizado no site oficial da fundação (www.fundahc.org.br). Os interessados em concorrer a uma vaga devem realizar a inscrição até a próxima quarta-feira, 28 de agosto.

A seleção será dividida em até três etapas, de acordo com o que está estabelecido no edital: triagem curricular, prova específica e avaliação comportamental por meio de entrevista individual ou coletiva. Todos os resultados serão divulgados no site oficial da Fundahc, sendo assim, será responsabilidade dos candidatos inscritos acompanhar.

Hospital Estadual de Jataí Dr. Serafim de Carvalho abriu processo seletivo. Inscrições vão até 28 de agosto — Foto: Reprodução.

As vagas disponíveis são para os seguintes cargos: Jovem Aprendiz; Teleatendente (PCD); Técnico(a) de Enfermagem (PCD); Assistente de Recepção (PCD); Auxiliar de Enfermagem (PCD); Enfermeiro(a) Assistencial (PCD); Assistente Administrativo (PCD); Auxiliar de Serviços Gerais; Auxiliar de Farmácia; Lactarista; Assistente da Central de Macas- Gestão; Técnico(a) em Segurança do Trabalho.

Com salários que variam de R$ 929,48 a R$ 3.498, os contratados serão inseridos no regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), além de receberem benefícios como vale-alimentação no valor de R$ 600, plano odontológico, empréstimo consignado em folha e parceria com o Serviço Social do Comércio (Sesc).

# Prefeito de Rio Verde recebe certificação da ADESG/GO

O diploma foi entregue a Paulo do Vale na manhã de quarta-feira, 21 de agosto

**REDAÇÃO**

O prefeito de Rio Verde Paulo do Vale, recebeu o certificado da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG/GO) pelos serviços prestados à comunidade e pela excelência na aplicação das políticas públicas do município.

Paulo do Vale recepcionou a delegação da ADESG/GO, num encontro onde compartilhou com o grupo as políticas públicas implementadas ao longo dos quase oito anos de mandato, que tornaram a cidade um polo de destaque em todo país. De acordo com o líder municipal, a aplicação dessas políticas foram e ainda é, fundamental para atrair a atenção do país e promover o desenvolvimento sustentável, geração de empregos dentre outras diversas ações na cidade.

Na oportunidade, o Secretário de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Denimarcio Borges, apresentou dados detalhados sobre as áreas de segurança pública, desenvolvimento econômico, saúde e educação, meio ambiente, e habitação reforçando o impacto positivo das ações da gestão atual.

Marcelino Lima, delegado regional de Goiás, representou a instituição e aproveitou o momento para expressar sua admiração pelo trabalho que tem sido realizado no município. "Obrigado pela aula que o senhor nos deu. Agora entendemos a sua popularidade e por que o senhor é tão amado na cidade de Rio Verde", finalizou.

A delegação da ADESG, visitou também a Cooperativa Comigo e Terminal Ferroviário de Rio Verde (Rumo).

O diploma da ADESG foi entregue a Paulo do Vale na manhã de quarta-feira, 21 de agosto — Foto: Reprodução.

# Rio Verde: Unidade de Saúde Dr. Paulo César Telles completa 80 mil atendimentos

**REDAÇÃO**

Na última segunda-feira (19), a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Dr. Paulo César de Carvalho Telles, inaugurada em agosto de 2022, atingiu a marca de 80 mil atendimentos em dois anos de funcionamento.

A UPA de número 2, opera 24 horas por dia, oferecendo serviços médicos e odontológicos de urgência e emergência para os moradores dos bairros Promissão, Santa Cruz, Setor dos Funcionários, Vila Mariana e áreas adjacentes. Além de também realizar exames laboratoriais, de Raios-X, e uma série de outros serviços essenciais.

A unidade de saúde homenageia o médico Paulo César de Carvalho Telles, renomado cardiologista do município, que faleceu no ano de 2016.

Com mais de 180 profissionais em sua equipe, a UPA 2 é preparada para atender desde casos simples até situações que requerem atenção imediata. Com localização estratégica no bairro Promissão, ela facilita o acesso da população da região aos serviços de saúde.

Nesta segunda-feira, 19, a UPA Dr. Paulo César Telles completou dois anos de funcionamento — Foto: Reprodução.

# Setor agrícola pode contribuir para o mercado de ativos ambientais, dizem debatedores

**REDAÇÃO**

A Subcomissão Temporária para Discutir e Analisar o Mercado de Ativos Ambientais Brasileiros debateu, nesta quinta-feira (22), como o setor agrícola brasileiro pode colaborar com a produção de ativos ambientais.

Para os participantes, o Brasil precisa aproveitar sua biodiversidade e liderança na produção agropecuária sustentável para se colocar como potência na transição energética. Para isso, eles consideraram o incentivo ao mercado de crédito de carbono, o pagamento de serviços ambientais e o investimento em ciência e tecnologia como cruciais para ampliar o mercado de ativos ambientais no país, contribuindo para o aumento da produção e para a preservação.

O senador Jorge Kajuru (PSB-GO), presidente da subcomissão, avaliou que o Brasil ainda precisa avançar muito nessa questão. Para ele, é fundamental reconhecer e valorizar os produtores que cumprem a legislação ambiental e usam técnicas, sejam elas tradicionais ou mais avançadas, que ajudam a regenerar o solo e emitir menos gases do efeito estufa.

"A adoção de técnicas de agricultura de baixo carbono e a recuperação de ativos ambientais, conforme o Código Florestal, são essenciais para que o setor agropecuário tenha um diferencial competitivo sustentável e seja um parceiro nas políticas ambientais. Mas há ainda muito o que avançar no sentido de recompensar o setor pela adoção dessas medidas", disse Kajuru

Diplomas foram entregues na manhã de terça-feira, 20 de agosto em Rio Verde.

O coordenador de sustentabilidade da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Nelson Ananias Filho, destacou que o produtor brasileiro vem contribuindo com a produção de ativos, mesmo sem saber, quando cumpre o que está previsto no Código Florestal ( Lei 12.651, 2012 ). No entanto, ele disse que é preciso identificar, valorizar e incentivar a conservação desses ativos por meio de pagamento por serviços ambientais, crédito de carbono, reserva florestal e outros instrumentos que já existem, com o objetivo de compensar o agricultor pelo impacto na preservação.

### Desmatamento ilegal

Nelson Ananias Filho citou, entre os fatores geradores de ativo ambiental que ele considera como o tripé da agricultura sustentável: a conservação da vegetação nativa, a sua restauração e as boas práticas produtivas. Segundo ele, essaS ações vêm sendo orientadas pela CNA.

Porém, ele apontou o combate ao desmatamento ilegal como um dos maiores obstáculos ao avanço do acúmulo desses ativos.

### Adicionalidade ambiental

Na avaliação do coordenador de Mudanças do Clima e Desenvolvimento Sustentável do Ministério da Agricultura e Pecuária, Jorge Caetano Junior, a legislação sobre crédito de carbono e o pagamento de serviços ambientais desempenham um papel crucial para ampliar o mercado de ativos ambientais do país, como estabelece o Plano ABC+, que trata de sistemas agropecuários mais sustentáveis, resilientes e competitivos, com vigência de 2020 a 2030.

Jorge Caetano Junior defendeu a ampla divulgação e a compreensão do conceito da "adicionalidade ambiental", que faz referência aos agricultores que praticam ações de preservação e sustentabilidade além do que é exigido no Código Florestal, para que eles sejam

### Áreas de pastagem

Em outra frente, a pesquisadora do Centro de Estudos de Carbono em Agricultura Tropical da Universidade de São Paulo, Danielle Denny, destacou que o Brasil precisa fazer com que os ativos ambientais sejam vistos como soluções baseadas na natureza, inclusive com a recuperação de pastagens degradadas, com a criação das "Fazendas de Carbono" e a implantação dos sistemas agrícolas integrados — chamados de integração-lavoura-pecuária-floresta (ILPF). Essa é uma estratégia de produção que integra diferentes sistemas produtivos, agrícolas, pecuários e florestais dentro de uma mesma área.

### Ciência e tecnologia

Estima-se que o país possua 28 milhões de hectares de pastagens degradadas com alto potencial para agricultura. Ummapeamento realizado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) sugere que o aproveitamento dessas terras garantiria uma expansão agrícola de aproximadamente 35% em área plantada de grãos no país.

O gerente de Gestão de Portfólios e Programas de PD&I da Embrapa, Alexandre Hoffmann, afirmou que o Brasil é um grande país produtor e preservador, e que por isso é necessário ter uma base científica não somente para desenvolver tecnologia, mas também para criar métricas e indicadores que calculem o resultado das técnicas adotadas.

# Comissão torna obrigatório juramento diário à bandeira do Brasil no ensino médio e fundamental

**REDAÇÃO**

A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou projeto (PL 4984/23) que torna obrigatório colocar uma bandeira do Brasil em todas as salas de aula de escolas do ensino fundamental e médio.

A proposta altera a Lei dos Símbolos Nacionais e prevê ainda que, diariamente, antes do início da primeira aula, os alunos prestem o seguinte juramento:

"Perante esta Bandeira, sob a proteção de Deus, prometo defender a Nação Brasileira, a democracia, a liberdade, a justiça, a paz, a vida humana e animal, sob todas as suas formas, o território brasileiro, a terra, os rios, mar, as florestas, o ar que respiramos e os recursos naturais."

Os termos do juramento, de acordo com o texto aprovado, poderão ser alterados por meio de concurso nacional coordenado pelos Ministérios da Educação e da Cultura.

O texto foi aprovado com alterações de redação sugeridos pelo relator, deputado Rodrigo Valadares (União-SE), ao projeto original do deputado Luiz Carlos Hauly (Pode-PR).

Valadares afirmou que o a proposta pretende promover a cidadania nas escolas brasileiras. "Pretende estimular, mediante juramento diário em sala de aula, o relevante vínculo de cada criança e jovem com a nação, a democracia, a liberdade, a justiça e a paz, a harmonia da convivência com os semelhantes e demais seres viventes, bem como com o meio ambiente", disse.

Atualmente, a lei exige que se hasteie a Bandeira Nacional em todas as repartições públicas, nos estabelecimentos de ensino e em sindicatos nos dias de festa ou de luto nacional. Nas escolas, é obrigatório o hasteamento solene da Bandeira Nacional, durante o ano letivo, pelo menos uma vez por semana.

### Próximos passos

A proposta será ainda analisada, em caráter conclusivo, pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para virar lei, também terá de ser aprovado pelo Senado.

Deputado Rodrigo Valadares: proposta altera a Lei dos Símbolos Nacionais e prevê alunos prestem o juramento diário à bandeira nacional — Foto: Reprodução.

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R$ 49,90 mensal / R$ 598,80 anual
**Vendas Avulsas**
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R$ 2,50
Domingo: R$ 3,50'

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira
Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo
Editor de Cidades
Vânio Limiro
Reportagem
Renata Costa

www.dmsudoeste.com.br

**Departamento comercial / redação**

(64) 99601-9797

*Diagramação: Mateus Cardoso e Dener Soares*

## Goiânia entra na lista de cidades em Goiás com surto de diarreia aguda

CAMILA DOMINGOS

A capital goiana entrou na lista das cidades de Goiás que estão com surtos de diarreia aguda. Outros 15 municípios enfrentam o problema. Goiás já registrou, no total, cerca de 3.041 casos da doença, conhecida como Diarreia Aguda (DDA), de acordo com dados da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO). Em principal nesses meses, agosto e setembro, é esperado o aumento de casos.

De acordo com a SES, os municípios ativos com o surto da doença são: Campos Belos, Cavalcante, Monte Alegre, São Miguel do Araguaia, Nova Crixás, Aruanã, Britânia, Cachoeira Alta, Goiatuba, Caturaí, Caldas Novas, Porangatu, Goiânia, Inhumas, Trindade e Firminópolis. Ainda segundo a secretaria, o município de Campos Belos obteve o maior número de casos notificados. Agora o município começou a apresentar quedas nas notificações de 30,4%. A cidade teve 110 casos na semana 31; já na semana 32, o registro foi de 48 casos.

Geralmente, a diarreia aguda é um quadro de manifestações intestinais, podendo conter vômitos e cólicas, iniciando de forma súbita e durando, em média, cerca de sete dias. Na grande maioria dos casos, pode ser autolimitada e tende a uma recuperação com medidas básicas de reidratação e também uma alimentação mais leve.

Podem existir muitos agentes causadores, como um vírus. Às vezes, a bactéria pode habitar o intestino sem causar nenhum dano, mas, na maioria dos casos, deixam rastros. É possível também ter contato com a bactéria por meio de alimentos e água contaminada, ou por contato com pessoas que já estão com a doença.

# População brasileira vai entrar em declínio

Até o ano de 2070, os nascimentos de novos brasileiros devem diminuir e chegar a um patamar aproximadamente 40% menor em comparação aos dias de hoje

Brasil vai chegar a 2070 com 1,1 milhão de nascimentos a menos por ano

FOLHAPRESS

Até o ano de 2070, os nascimentos de novos brasileiros devem diminuir e chegar a um patamar aproximadamente 40% menor em comparação aos dias de hoje. O número de bebês nascidos a cada ano deve cair de 2,6 milhões, em 2022, para 1,5 milhão daqui a 46 anos.

A projeção é do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), com base em dados do Censo 2022 e do Ministério da Saúde, e ajuda a explicar a previsão de queda populacional a partir da década de 2040.

Foram registrados 3,6 milhões nascimentos no ano 2000, estatística que caiu para 2,6 milhões em 2022. A estimativa agora é que a queda de natalidade no futuro seja mais lenta, mas o Brasil deve chegar ao início da década de 2070 com 1,5 milhão de nascimentos por ano.

A estimativa do IBGE considera uma tendência, já observada nas últimas décadas, de diminuição do número de mulheres que se tornam mães, assim como a quantidade de filhos em cada família. O declínio no número de nascimentos já ocorre em todas as regiões do Brasil, e deve continuar assim nas próximas décadas.

"A queda da fecundidade no Brasil ganhou força na metade da década de 1960", disse Marla França, analista de pesquisa do IBGE. "Para se ter uma ideia, a taxa no ano de 1960 era de 6,28 filhos por mulher."

Além de terem filhos com menos frequência e em menor quantidade, as brasileiras também devem se tornar mães cada vez mais velhas. No início do século, a idade média das mulheres ao ter seu primeiro filho era de 25 anos. Hoje, é de 27 anos. O IBGE projeta que, em 2070, a idade média à maternidade será de 31.

### Queda da natalidade

O IBGE não pesquisou os motivos para a queda da natalidade, mas não costuma ser difícil identificá-los. Dedicação à carreira, estabilização da vida financeira e custo de vida estão entre os motivos citados à Folha por mães que adiaram a maternidade.

"Sempre tive um pouco de receio do impacto da gravidez na minha carreira", diz a contadora e empresária Paula Brasil, 39, que se mudou de Niterói para a capital paulista há oito anos. "Eu estava em plena ascensão, mas ainda não considerava que tinha um trabalho estável. Resolvi surfar a onda de promoções, uma atrás da outra, sem hora para entrar nem sair do trabalho."

Aos 34, ela e o marido começaram a tentar engravidar. Há três anos, nasceu sua filha Clara. A maternidade foi o principal motivo para ela dar início a uma transição de carreira e abrir seu próprio negócio.

A trajetória da psicóloga Paula Gradin, 41, demonstra como as famílias tornaram-se menos numerosas ao longo de gerações. Sua mãe, que viveu numa família de nove irmãos —quatro homens e cinco mulheres—, engravidou aos 25 de sua primeira menina. Teve três filhas, mas hoje tem só duas netas.

### Regiões

Hoje, todas as regiões brasileiras já têm taxas de fecundidade abaixo do chamado nível de reposição, que é a média de 2,1 filhos por mulher em idade fértil. Essa é a taxa necessária para que o tamanho da população se mantenha constante ao longo do tempo, desconsiderando os efeitos das migrações.

O Norte tem a maior taxa de fecundidade —que é de 1,87— mas a tendência é que essas diferenças entre regiões fiquem cada vez menores nas próximas décadas. Ou seja, os estados do Norte terão quedas mais rápidas na média de filhos por mulher, enquanto o restante do país terá um declínio mais gradual.

A projeção do IBGE aponta que o país alcançará seu patamar mais baixo de fecundidade —taxa de 1,44— no ano de 2041, mas tenha uma leve recuperação nas décadas seguintes. Essa hipótese foi calculada com base em transições demográficas que já ocorreram em outros países.

Como exemplo, foram citados os casos de Alemanha, Eslovênia e Japão. Todos esses tiveram aumentos na fecundidade anos depois de chegarem ao seu ponto mais baixo, mas isso não significa um retorno do crescimento populacional. Afinal, a quantidade de mulheres aptas a terem filhos também vai diminuir com o envelhecimento da população.

"Acho que as ambições mudaram", diz Paula Brasil sobre a mudança geracional. "Antigamente as pessoas pensavam menos no impacto de um segundo filho, por exemplo. Era a ideia de que 'onde come um, comem dois', 'casa feliz é casa cheia' e tudo mais. As pessoas não pensam mais assim", conclui.

## Inmet emite alerta vermelho em Goiás

CAMILA DOMINGOS

O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) emitiu na última quarta-feira, 21, um alerta de onda de calor que estenderá até esta sexta-feira, 23. O alerta 'classificado' como grande perigo, é o mais grave na escala do INMET e indica que as temperaturas podem chegar até 5° acima da média em algumas regiões do Brasil. Além de Goiás mais sete estado enram no estado de alerta máximo.

Os estados sob alertas são: Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás. A onde de calor, já estava em atuação desde semana passada, intensificando-se nos últimos dias, agravando a situação.

Apesar do alerta de menor gravidade, regiões do Brasil já vinham enfrentando temperaturas críticas e umidades baixas, parecidas às de deserto. Em Cuiabá, por exemplo, foram registradas máximas acima dos 40°C e umidade com mínima de 7%. Nesta quarta-feira, Cuiabá atingiu a máxima de 39,6°C e umidade de 10%. A previsão para esta quinta-feira, 22, indica máxima de 41°C, com mínimas noturnas de 28°C. Outras regiões, como Araguatins (TO) e Colinas (SP), também podem sofrer com temperaturas de 38°C e 34°C.

A onda de calor é provocada por uma massa de ar seco que se estabiliza no Centro do Brasil, provocando umidade relativa do ar baixa. O INMET emitiu um alerta para o índice, que vale até às 19h, por esse motivo. Em Amambaí (MS), as estações meteorológicas apuraram índices baixos, ficando em 9% na cidade. A previsão era que ficasse em mínimas de 20% a 30%.

## Operação desmantela esquema de venda de motocicletas adulteradas

INGLID MARTINS

Quatro mandados de busca e apreensão foram cumpridos em oficinas e lojas de moto nesta quinta-feira, 22, em Goiânia e Aparecida de Goiânia, na 'Operação Circulação Ilegal.' De acordo com a Polícia Civil, (PCGO), a ação concentrou-se em estabelecimentos suspeitos de comprar motocicletas sucateadas e remontá-las, muitas vezes usando peças provenientes de furtos e roubos de veículos.

A PC, por meio da Delegacia Estadual de Repressão a Furtos e Roubos de Veículos Automotores (DERFRVA), com o apoio do Laboratório de Identificação Veicular da Superintendência de Polícia Técnico-Científica, realizou a operação. Durante o cumprimento dos mandados foram apreendidas sete motocicletas: seis provenientes de leilão e preparadas para revenda ou já em circulação, e uma com sinais de adulteração dos identificadores.

As investigações seguem com a realização de exames periciais nos veículos e a coleta de depoimentos dos envolvidos. Segundo a polícia, a operação visa fornecer evidências para a investigação em curso e combater a prática de colocar em circulação veículos leiloados como sucatas, uma atividade que além de comprometer a segurança no trânsito, estimula o furto de motocicletas para aproveitamento de peças.

# Coreia do Sul avança no campo da pesquisa científica

País é frequentemente visto como um modelo de sucesso em termos de investimento em pesquisa e desenvolvimento (P&D), destinando quase 5% do seu produto interno bruto a essa área

**Patrick de Noronha**

A Coreia do Sul é frequentemente vista como um modelo de sucesso em termos de investimento em pesquisa e desenvolvimento (P&D), destinando quase 5% do seu produto interno bruto a essa área, um dos índices mais altos do mundo. Empresas como Hyundai, Kia, LG e Samsung são exemplos do sucesso tecnológico do país, e a ciência é uma escolha de carreira popular. Em 2021, a Coreia do Sul possuía mais pesquisadores por milhão de habitantes do que qualquer outro país.

Apesar desse cenário promissor, a Coreia do Sul enfrenta desafios significativos no campo da pesquisa. Um dos principais problemas é a disparidade de gênero. Segundo Jung-Hye Roe, bióloga da Universidade Nacional de Seul, apenas cerca de 18% dos investigadores principais em projetos de pesquisa financiados pelo governo são mulheres. Além disso, o valor médio das bolsas de pesquisa concedidas a mulheres é apenas 41% do valor das concedidas a homens, o que representa um obstáculo para o avanço do país nessa área.

Outro desafio é a taxa de natalidade em declínio, que é atualmente a mais baixa do mundo, com 0,72 nascimentos por mulher em 2023. Isso projeta uma diminuição significativa no número de estudantes potenciais, com estimativas de que em 2040 apenas 280.000 jovens estarão aptos a ingressar na universidade, uma queda de 39% em relação a 2020. Essa tendência já está afetando as universidades, com 51 das 195 instituições de ensino superior não atingindo suas metas de matrícula em 2023, sendo apelidadas pela mídia nacional de "universidades zumbis".

Para enfrentar esses desafios, o governo sul-coreano, sob a administração do presidente Yoon Suk Yeol, está implementando várias medidas. Entre elas, estão o aumento do financiamento para cobrir despesas de vida de estudantes de pós-graduação em ciência e engenharia, e a concessão de maior autonomia a pesquisadores em início de carreira. Além disso, há planos para atrair mais estudantes internacionais, elevando o total para 300.000 até 2027, e o redirecionamento de mais fundos de P&D para colaborações internacionais.

Entretanto, a ênfase em colaborações internacionais tem reduzido o financiamento para a ciência fundamental, que frequentemente atrai pesquisadores em início de carreira. Além disso, a mobilidade entre setores, que já foi mais forte, foi enfraquecida pela pandemia de COVID-19. Para reverter essa tendência, o governo está considerando estratégias para aumentar a colaboração entre universidades e indústrias, como a ligação formal de pesquisadores a empresas emergentes para resolver desafios técnicos em conjunto.

Em 2021, a Coreia do Sul possuía mais pesquisadores por milhão de habitantes do que qualquer outro país

# Trump lança plataforma eleitoral em criptomoedas

O ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou o lançamento de sua própria plataforma de criptomoedas, marcando uma nova fase em sua carreira pós-presidencial

**Patrick de Noronha**

O ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou o lançamento de sua própria plataforma de criptomoedas, marcando uma nova fase em sua carreira pós-presidencial. Em um comunicado recente, Trump enfatizou a importância de se unir em resistência, sugerindo que esta iniciativa faz parte de um esforço maior para desafiar o status quo financeiro global.

A plataforma, que ainda não teve seu nome revelado, promete oferecer aos usuários uma alternativa às moedas tradicionais, aproveitando o crescente interesse mundial por criptomoedas. Trump destacou que esta é uma oportunidade para "resistirmos juntos", indicando que a plataforma pode ter um papel político além de econômico. Especialistas do setor financeiro estão divididos sobre o impacto potencial desta nova empreitada.

Alguns acreditam que a influência de Trump pode atrair um grande número de seguidores, especialmente entre aqueles que já simpatizam com suas políticas. Outros, no entanto, alertam para os riscos associados à volatilidade das criptomoedas e à falta de regulamentação no setor.

Este movimento de Trump ocorre em um momento em que as criptomoedas estão sob crescente escrutínio de governos e instituições financeiras ao redor do mundo. A iniciativa pode enfrentar desafios regulatórios significativos, mas também tem o potencial de capitalizar sobre a crescente desconfiança em relação às instituições financeiras tradicionais.

Trump sugere que iniciativa faz parte de um esforço maior para desafiar o status quo financeiro global

# Fórum dá dicas para manter Goiás na liderança na produção de tomate

**Wandell Seixas**

A manutenção de Goiás na liderança da produção de tomate encontra reforço no Fórum Goiano de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos. Essa posição foi manifestada em encontro da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) com o Grupo de Trabalho do Fórum. Na ocasião, foram propostos parâmetros para a criação de um projeto de boas práticas o cultivo da tomaticultura. Além da ampliação do diálogo entre órgãos do governo, setor privado e produtores rurais, o encontro serviu para avaliar a atual situação da produção goiana e identificar os desafios encontrados na cadeia produtiva.

Por meio desse trabalho e integração entre entidades, o foco também é de minimizar os impactos ocasionados pelo uso de agrotóxicos na produção de tomate e assegurar a qualidade alimentar e ambiental, além de manter o status de Goiás como líder na produção de tomate, conforme aponta o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE.

Realizado na sede da Agrodefesa, a reunião teve a presença de representantes da Secretaria de Agricultura, da Emater, Ceasa, do Instituto Federal de Goiás de Urutaí, da Superintendência de Vigilância em Saúde, da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina, além das empresas Koppert e Efense, e do produtor Adair Balduíno, que atua na área há 30 anos.

"O grupo de trabalho pretende analisar rastreabilidade, estratégias de certificação, monitoramento do uso e resíduos de agrotóxicos, além de avaliar práticas sustentáveis, manejo integrado de pragas, produção integrada de tomate, assistência técnica, financiamento sustentável, educação sanitária e acesso facilitado aos bioinsumos. É importante ainda promover a exposição dos produtores, junto à Ceasa, redes supermercadistas e indústrias processadoras, abrangendo toda a cadeia produtiva do tomate, independente da variedade, se de mesa ou industrial. Isso contribuirá para a elaboração de uma proposta estratégica de fomento à produção", destaca Daniela Rézio, gerente de Sanidade Vegetal da Agrodefesa.

O gestor da Cidasc, Matheus Mazon Fraga, participou por meio de videoconferência, com o objetivo de repassar a experiência adotada pelo órgão de defesa agropecuária do Estado. Durante sua apresentação, ele detalhou as boas práticas adotadas em Santa Catarina para evitar a presença de resíduos de agrotóxicos em alimentos e minimizar o uso desses produtos químicos nas lavouras, ressaltando como essas experiências podem contribuir para a produção de tomate goiano.

Já o coordenador do Grupo de Trabalho e fiscal estadual agropecuário, Rodrigo Baiocchi, ressaltou a importância da troca de informações entre os participantes para alcançar os objetivos propostos. "Como estamos começando a identificar alguns problemas e possíveis gargalos que precisam ser resolvidos para a elaboração do projeto de boas práticas na produção de tomate em Goiás, é imprescindível essa integração entre entidades para fortalecer a cadeia produtiva e assegurar a sanidade vegetal no Estado", destacou.

'Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o que, com frequência, poderíamos ganhar, por simples

# Café da manhã

ULISSES **AESSE**

ulissesaesse6@gmail.com

## Otimismo

A previsão não é das piores para o coach Pablo Marçal. Segundo alguns fazedores de pesquisas eleitorais, ele pode ir para o segundo turno nas eleições de São Paulo.

## Queda

Bem, para ele ir para o segundo turno, Guilherme Boulos ou Ricardo Nunes, um dos dois, terá que descer e sair da liderança, espaço em que se encontram ultimamente.

## Nadica

A Suprema Corte da Venezuela não quer saber de nova eleição no País. Para ela, Maduro venceu a disputa e nada, nenhum papinho de nova eleição, como sugere o presidente Lula.

## Mistério

O assunto que não quer sair das redes sociais é um OVNI que foi 'avistado' no Brasil, inclusive, provocando uma manobra arriscada de um piloto do TAM.

## Calorão

Mesmo com o calor nas alturas, as lojas de eletrodomésticos reclamam a ausência de consumidores para comprarem ventiladores, ar-condicionados e outras coisitas mais.

## Violência

Muitos problemas com CACs, instrutores de tiros, inclusive, com mortes. O que é que está acontecendo?!!

## Complica

A tentativa de fazer o ministro Alexandre de Moraes virar um juiz como Sérgio Moro é grande demais. A pergunta é: *porquá*???!!

## Eleições

Com o crescimento da candidatura de Pablo Marçal, crescem, também, os torpedos contra o coach, que se eleito, ameaça Bolsonaro em seu futuro projeto de voltar à presidência da República. Marçal pode querer disputar. Hoje Bolsonaro está inelegível, mas num futuro próximo,

## Paulo Cezar apresenta projeto que cria medalha Sílvio Santos em Goiás

Deputado estadual, Paulo Cezar Martins (ele é do PL) apresentou na Assembleia Legislativa projeto de lei que institui a 'Medalha Sílvio Santos'. O objetivo é homenagear profissionais de Comunicação que atuam em Goiás.

Pelo projeto, cada parlamentar poderá homenagear dez profissionais, nos mais variados ramos da comunicação. Para tanto, a Assembleia Legislativa manterá um livro de registro, no qual serão anotados nos nomes de todos os agraciados, que receberão medalha e certificado. 'Esta medalha consolida duas homenagens: primeiro ao maior comunicador da história da televisão brasileira, Sílvio Santos, segundo aos profissionais de superação pessoal que atuam em Goiás, na área do jornalismo e do entrenenimento', explica. O decano ressaltou ainda que Sílvio Santos deixou grande legado para o Brasil, não apenas pelo talento na comunicação, mas também pela capacidade de superação pessoal, tendo constituído num dos empresários de maior sucesso no País. 'Esta honraria será concedida para aqueles que, seguindo os passos de Sílvio Santos, dedicam suas vidas à promoção da comunicação e do entretenimento', arrematou Paulo Cezar.

## Vagas de trabalho no Laboratório Teuto

O Laboratório Teuto abriu mais de 70 vagas em áreas como operação de máquinas, administração e excelência operacional. As oportunidades são destinadas a candidatos de diferentes níveis de escolaridade e incluem pessoas com deficiência (PCD's). Os interessados podem cadastrar seus currículos no site do laboratório (www.teuto.com.br/trabalhe-conosco) ou enviá-los para o e-mail: alice.souza@teuto.com.br, conforme a vaga desejada.

## Dia Estadual do Biomédico em Goiás

O Conselho Regional de Biomedicina, 3ª Região (CRBM-3), comemora a criação do Dia do Biomédico em Goiás. A Assembleia Legislativa (Alego) aprovou a Lei nº 22.896, de 5 de agosto de 2024, que fixou a data em 20 de novembro. Conforme a regulamentação, o Dia Estadual do Biomédico passa a integrar o calendário cívico, cultural e turístico de Goiás. Para o CRBM-3, este é o reconhecimento da importância dessa categoria profissional, que desempenha importante papel na saúde pública.

- Um estudo realizado com a 'tirzepatida' revela que a droga reduz em cerca de 92% a chance de diabetes tipo 2. Em tempo: o remédio é administrado a quem tem alto grau de obesidade. Em outras palavras, remédio pensado para uma coisa, mas que atua de forma exemplar em outra. Assim é a ciência.
- Sempre apoiando ações voltadas para os cuidados com a saúde da população, o CDI PREMIUM participou da corrida de rua Largue o Cigarro Correndo 2024.
- Para o ex-ator global, Pedro Cardoso, o apresentador Sílvio Santos e o ex-economista Delfim Neto não são tão exemplares como nos comentários feitos nas redes sociais. Para ele, os dois serviram a 'ditadura'.
- *'Tragará a morte na vitória, e assim enxugará o Senhor Deus as lágrimas de todos os rostos, e tirará o opróbrio do seu povo de toda a terra, porque o Senhor o disse.'* **- 1 Isaías 25:8**

**'O MOMENTO ESTÁ POLARIZADO PRINCIPALMENTE POR CONTA DESSE DEBATE SOBRE AS EMENDAS E EU NÃO QUERO QUE ESSA MATÉRIA, QUE É UMA MATÉRIA TÉCNICA E JURÍDICA, SEJA CONTAMINADA POR ESSE AMBIENTE QUE ESTÁ TENSIONAMENTO', DEPUTADO FILIPE BARROS (PL-PR), DESIGNADO RELATOR DA PEC (PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO) QUE RESTRINGE DECISÕES MONOCRÁTICAS DO STF**

# 71% dos goianienses rejeitam influência de líderes religiosos na política, aponta pesquisa

Marcos Marinho: política pautada em religião é um equívoco

**Redação**

Pesquisa Serpes/O Popular aponta que 71% dos eleitores de Goiânia rejeitam a hipótese da relação da política com a religião na definição da disputa para a Prefeitura. Questionados se votariam em candidatos sugeridos por sua igreja, 87,7% dos entrevistados afirmaram escolher seus votos por conta própria.

Em entrevista ao portal Diário de Goiás, o professor, consultor de marketing, publicitário e cientista político, Marcos Marinho, afirmou acreditar que a relação entre política e religião pode ter mais peso em um pleito mais amplo, como o nacional.

"Goiânia está no patamar de uma cidade grande, com diversidade de perfis", observou, com a afirmativa de que o foco do eleitor goianiense está voltado aos anseios da população e, tais demandas, não podem ser definidas com base em religião. "A eleição municipal é uma eleição de buraco nas ruas, de médicos no Cais, de creches. E isso independe de religião", avaliou.

Segundo Marinho, o pleito municipal é algo pragmático, onde o que interessa, por exemplo, é se o cidadão vai voltar para casa com segurança, se vai ter lixo na rua, se não vai faltar água, dentre outras pautas cotidianas. "A eleição municipal é onde o cidadão está", frisa, com a ressalva de existir uma relação de "proximidade" entre o eleitor e o gestor, bem como os parlamentares. "É diferente de fazer uma campanha para presidente, em que eu sei que nunca vou ver o cara na minha vida", enfatiza.

"Além dos evangélicos, que virou o grupo cobiçado pelos políticos do Brasil, tem a maioria católica, tem o espiritismo, a umbanda, dentre outras religiões. Então, quando se pensa em fazer política pautada em elementos religiosos que busca só um perfil, na minha leitura, é um erro", ressaltou Marinho ao portal Diário de Goiás.

# TCU entrega lista de 9,7 mil agentes públicos com contas irregulares ao TSE

**Agência Brasil**

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) recebeu uma lista com os nomes de 9,7 mil pessoas que tiveram contas julgadas como irregulares nos últimos oito anos. O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Bruno Dantas, entregou o documento, que servirá como base para que os juízes eleitorais analisem a elegibilidade dos candidatos às eleições municipais que acontecem em outubro.

Os indivíduos mencionados na lista são, em sua maioria, agentes públicos que tiveram suas contas de gestão rejeitadas pelo tribunal. As irregularidades identificadas incluem a não prestação de contas, a prática de atos lesivos ao erário e o desvio de recursos públicos. Essas infrações podem levar à inelegibilidade, conforme previsto na Lei Complementar nº 64/1990, conhecida como Lei de Inelegibilidade.

Segundo a legislação, não podem se candidatar aqueles que, no exercício de cargos ou funções públicas, tiveram as contas rejeitadas por irregularidade insanável que configure ato doloso de improbidade administrativa, desde que a decisão seja irrecorrível.

O primeiro turno das eleições municipais está marcado para o dia 6 de outubro, com o segundo turno, onde necessário, previsto para o dia 27 de outubro, em municípios com mais de 200 mil eleitores e onde nenhum candidato atingir a maioria absoluta dos votos válidos no primeiro turno.

# Goiás tem mais 638 candidatos a prefeito e 18 mil a vereador

No Estado, 20 nomes disputam sozinhos o cargo de gestor municipal nas eleições deste ano

**Redação**

Em Goiânia, são sete os candidatos à cadeira de prefeito este ano

De acordo com dados fornecidos pelo Tribunal Superior Eleitoral, Goiás 638 candidatos a prefeito nos 246 municípios, sendo que 18 mil concorrem às câmaras de vereadores. 20 candidatos a prefeito não têm adversários, ou seja, correm sozinhos na raia.

Em Goiânia, o número de candidatos a prefeito é sete. Os registrados foram Adriana Accorsi (PT), Fred Rodrigues (PL), Sandro Mabel (União Brasil), Matheus Ribeiro (PSDB), Professor Pantaleão (UP), Rogério Cruz (Solidariedade) e Vanderlan Cardoso (PSD). Já para vereador, 687 estão registrados no site Divulgação de candidaturas e Contas Eleitorais, da Justiça Eleitoral. Além dos 35 vereadores que disputam a reeleição, serão mais 652.

Este ano, na capital, a disputa será por 37 cadeiras, duas a mais que em 2020. O número foi aprovado no ano passado, graças ao resultado do censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2022. Segundo os dados, Goiânia tem uma população de 1.437.237, o que permite o novo montante.

"A medida que a população aumenta, as demandas também, é necessário mais vereadores. A população de Goiânia nos últimos 10 anos teve um aumento considerável e por isso o aumento serve para representar melhor a população goianiense", disse o vereador e presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, Henrique Alves (MDB), à época, ao Opção.

O líder do prefeito Rogério Cruz (Republicanos) no parlamento, Anselmo Pereira (MDB), reforçou que não haveria impactos para o município. "Não haverá aumento de despesas. Essa Casa é um exemplo, porque sempre devolve dinheiro para os cofres públicos. Na minha gestão, eu devolvi entre R$ 15 e R$ 20 milhões e nesta do presidente Romário Policarpo (PRD) já passamos de R$ 25 milhões devolvidos."

Cada chapa de vereador, em Goiânia, pode ter até 38 concorrentes. Um a mais que o número de cadeiras.

### Aparecida e Anápolis

Em Aparecida de Goiânia, são três candidatos a prefeito e 488 a vereador. Os postulantes ao Executivo da Cidade Administrativa são: Leandro Vilela (MDB), Professor Alcides (PL) e Willian Panda (PSB).

Já por Anápolis, são 383 concorrentes à Câmara Municipal e quatro à prefeitura. Concorrem ao Paço: Antônio Gomide (PT), Eerizania Freitas (União Brasil), Hélio da Apae (PSDB) e Márcio Corrêa (PL).

### No interior

Ao todo, são 638 candidatos a prefeito. Inclusive, em 20 delas, conforme o TSE, há somente um candidato. São oito do União Brasil, cinco do MDB, três do Progressistas (PP), três do PL e dois do Podemos.

As cidades são: Abadia de Goiás, Água Limpa, Bom Jesus de Goiás, Chapadão do Céu, Damolândia, Estrela do Norte, Fazenda Nova, Guarani de Goiás, Hidrolândia, Hidrolina, Israelândia, Ivolândia, Jesúpolis, Matrinchã, Nova Aurora, Nova Iguaçu de Goiás, Novo Brasil, Palmelo, Perolândia e Portelândia.

### Pelo país

No Brasil, o número de candidatos às prefeituras é de 15.436. Na disputa pelas Câmaras Municipais são 425.971.

Neste ano, o primeiro turno das eleições ocorre em 6 de outubro. A segunda etapa será em 27 de outubro. Estas ocorrem em municípios com mais de 200 mil eleitores. Em Goiás, Goiânia, Aparecida e Anápolis.

# Pela segunda vez, candidaturas negras superam brancas em eleições

**Folhapress**

Candidatos negros aumentam a cada pleito no Brasiil

A Justiça Eleitoral anunciou que, para as eleições municipais deste ano, 52,7% dos candidatos no país são negros, totalizando 240.587 postulantes. O percentual supera o de candidatos brancos, que são 215.763. Estes dados incluem candidatos às vagas de prefeito, vice-prefeito e vereador nas eleições deste ano, marcadas para 6 de outubro.

Este é o segundo registro histórico de candidatos negros. O primeiro aconteceu nas eleições gerais de 2022, quando o percentual de candidatos negros foi de 50,2%. Nas eleições municipais de 2018, esse número era de 46,4%.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou os dados terça-feira (20) e consolidou as informações sobre os pedidos de registro de candidatura, totalizando 456.310. Desse total, 155 mil são mulheres, representando 33,96% das candidaturas.

O PCdoB lidera em termos de percentual de candidaturas negras, com 70,19% de suas candidatas se declarando negras e 73,4% dos candidatos homens. Em contraste, o Novo apresenta o maior percentual de mulheres não negras, com 58,06%, enquanto o PL possui a maior taxa de homens não negros candidatos, com 56,4%. Os percentuais detalhados podem ser consultados no portal do TSE.

O TSE calcula o percentual de candidaturas negras e femininas para assegurar a conformidade com as cotas legais para recursos públicos destinados às campanhas eleitorais, incluindo o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) e o Fundo Partidário. A legislação estabelece que pelo menos 30% dos recursos devem ser destinados às campanhas de mulheres. Para as candidaturas negras, os recursos devem ser proporcionais ao número de candidatos.

### Emenda à Constituição

Recentemente, o Congresso aprovou uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que determina a aplicação de 30% dos recursos públicos para campanhas eleitorais em candidaturas de pessoas negras. Essa medida poderá reduzir a verba destinada a essas candidaturas, ao invés de manter a proporcionalidade com o número de candidatos negros.

A classificação do TSE segue o critério do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que considera pessoas negras aquelas que se declaram pardas ou pretas. Segundo o Censo 2022, 56,1% da população brasileira se identifica como negra. Especialistas destacam que esse aumento no número de candidatos negros reflete um maior reconhecimento racial entre os brasileiros.

Ao menos 42 mil candidatos nas eleições municipais deste ano alteraram a autodeclaração de cor e raça em relação ao que declararam no último pleito, em 2020. Essa mudança impacta um em cada quatro (24%) postulantes que concorreram nas eleições municipais anteriores e solicitaram registro para a disputa de 2024.

Esses candidatos, que apresentaram novas autodeclarações, correspondem a 9,3% do total de 454 mil candidaturas inscritas e incluídas no sistema do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Os números ainda podem variar, já que os pedidos feitos presencialmente ainda estão sendo adicionados à plataforma.

# Governo cria Sistema Unificado de Sanidade Agroindustrial Familiar

Com a sanção da nova lei, agroindústrias registradas nos municípios, com adesão ao Susaf, poderão comercializar produtos em todo território goiano, desde que autorizadas pelo Serviço de Inspeção Municipal (SIM) de cada cidade

**Redação**

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, sancionou na última quarta-feira (21/8) a Lei nº 22.933, que institui o Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Susaf/GO). O foco da nova medida é possibilitar que as agroindústrias registradas nos municípios, com adesão ao Susaf, possam comercializar seus produtos em todo o território goiano, desde que autorizadas pelo Serviço de Inspeção Municipal (SIM) de sua cidade. O projeto de lei é uma iniciativa da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) e passou pela aprovação da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego).

Segundo o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, a unificação de procedimentos relativos aos serviços de inspeção e fiscalização sanitária, prevista na lei, trará vários benefícios para Goiás. "Além da ampliação de mercado, o Susaf contribui para o fortalecimento dos serviços de inspeção dos municípios, promovendo o avanço no desenvolvimento da agroindústria de pequeno porte, agregando valor aos produtos e ampliando a renda das famílias. Destaca-se ainda o ganho em saúde pública, com a oferta de alimentos saudáveis e seguros aos consumidores e a prevenção de doenças transmitidas por alimentos de origem animal", enfatiza.

Entre os objetivos previstos com a nova legislação estadual estão integração sistêmica, horizontal e descentralizada dos serviços de inspeção municipais; elaboração de diretrizes básicas da sanidade agroindustrial familiar, artesanal e de pequeno porte; autorização da liberação do comércio intermunicipal, bem como descredenciamento de serviços de inspeção municipais que deixarem de atender aos critérios definidos no Susaf; produção e edição de recomendações e instruções por meio de documentos técnicos específicos, que sejam socialmente adequados; e estímulo à realização de parcerias com órgãos públicos e entidades privadas, também com instituições educacionais, de pesquisa, de capacitação, de assistência técnica e de extensão.

Com o Susaf/GO, agroindústrias registradas nos municípios, como queijarias, podem comercializar seus produtos em todo o território goiano

"Com a sanção da nova lei, será possível ainda fazer a interlocução e o monitoramento dos serviços de inspeção municipais, além de conceder autorização de uso e realizar a gestão do selo de qualidade no Estado. Também podemos destacar como avanço a possibilidade de organizar e manter atualizadas as informações cadastrais das agroindústrias familiares, artesanais e de pequeno porte existentes em Goiás", afirma o gerente de Inspeção da Agrodefesa, Paulo Viana.

A íntegra da Lei nº 22.933/2024, que institui o Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Susaf/GO), está disponível no suplemento do Diário Oficial do Estado de 21 de agosto de 2024. O texto pode ser acessado no link: https://diariooficial.abc.go.gov.br/portal/edicoes/download/6290.

# Evento oferece descontos em passagens, passeios e hospedagens

Feirão Nacional do Turismo será realizado no sábado, em Goiânia, com melhores preços e condições facilitadas

**Redação**

Descontos e condições especiais em passagens aéreas, pacotes de viagem, hospedagens e passeios turísticos. Quem for ao Shopping Cerrado neste sábado (24/8), das 10h às 22h, vai encontrar ofertas como estas no 1º Feirão do Nacional do Turismo "Conheça o Brasil". O evento tem apoio do Governo de Goiás, por meio da Agência Estadual de Turismo (Goiás Turismo), e parceria do Ministério do Turismo e do Conselho Nacional do Turismo.

O cronograma do evento prevê duas etapas, uma presencial e outra on-line. No sábado, as agências vão apresentar descontos, condições facilitadas de pagamento e outras vantagens aos turistas em estantes próprios no local do evento. No domingo e na segunda (25 e 26/8), as ofertas ainda poderão ser encontradas nos sites e redes sociais das empresas.

Para o presidente da Goiás Turismo, Fabrício Amaral, a participação do Governo de Goiás no 1º Feirão Nacional do Turismo é importante para fomentar o setor. "Vai estimular as viagens interestaduais, com descontos e facilidades de pagamento, uma oportunidade única para quem quer conhecer os encantos de todas as regiões goianas", afirma ele.

## Campanha

A ação faz parte de uma campanha nacional inédita, lançada pelo Ministério do Turismo e encampada por 17 estados. A ideia da campanha é facilitar as viagens dos brasileiros pelo país e aumentar o fluxo de visitantes na baixa temporada, movimentando o turismo em destinos exclusivamente nacionais.

Agências de viagem, operadoras de Turismo e outras empresas do ramo podem participar do evento de forma presencial ou on-line, por meio de sites ou redes sociais. Para isso, basta acessar e preencher o Formulário de Inscrição neste link: https://docs.google.com/forms/d/1ISKOTnF4prOnnR_O0vVAbQjIodHueyD3ER_uGeGsvBQ/viewform?edit_requested=true.

# Influenciador realiza palestra sobre primeira infância e inclusão

Evento debate importância dos cuidados com a educação formal e informal das crianças. Influenciador João Vitor aborda inclusão

**Redação**

O influenciador João Vitor de Paiva Bittencourt ministrou palestra sobre a primeira infância e inclusão no Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO). Ele abordou temas fundamentais como a importância dos cuidados com a educação formal e informal das crianças, além de destacar a necessidade de atenção à saúde mental, física e espiritual. O evento contou com a participação especial de Márcia Paiva, mãe de João Vitor, que também discorreu sobre os temas propostos, enriquecendo o debate com suas contribuições.

A palestra também contou com falas de Saulo Mesquita, presidente do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), e de Édson Ferrari, Conselheiro e Presidente Técnico (Nacional) da Primeira Infância do Instituto Rui Barbosa (IRB). Além disso, as Crianças do Centro de Educação Infantil (CEI) Suely Paschoal, creche do Tribunal de Contas, realizaram uma apresentação especial, que encantou a todos os presentes.

O evento foi um sucesso, com João Vitor recebendo elogios e aplausos do público. Ao final, o jovem foi cercado por admiradores que solicitaram fotos e vídeos, confirmando o impacto positivo de sua fala. João Vitor tem se destacado em todo o Brasil por seu trabalho de conscientização e inclusão, especialmente em sua luta contra a discriminação e a favor da inclusão de pessoas com Síndrome de Down.

## Quem é

Natural de Goiânia, Goiás, João Vitor de Paiva é um jovem apaixonado por viajar, dançar, namorar, ir ao cinema, explorar novos restaurantes e se manter atualizado no mundo digital.

João Vitor de Paiva Bittencourt: palestra no Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO)

# Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

## Complicando

Em São Paulo, o goiano, candidato a prefeito da maior capital do país, Pablo Marçal, se vê às voltas com o comportamento nada republicano de integrantes de seu partido.

## Complicado

Integrantes do PRTB paulista, em reportagem exclusiva do jornal Estadão, trocavam carros de luxo por entorpecentes, junto a facções criminosas.

## Complicadíssimo

Duas semanas após acusar Guilherme Boulos (PSol) de consumo de drogas, Pablo Marçal vê figuras próximas de sua campanha alvo de investigações por envolvimento com o tráfico.

## Retórica

Guilherme Boulos, que já teve um direito de resposta publicado nas redes sociais de Pablo Marçal, agora, tem em mãos, um discurso de desconstrução com o mesmo calibre contra o adversário.

## Vidraça

Não só Guilherme Boulos, mas, Tábata Amaral (PSB), Ricardo Nunes (MDB) e José Luiz Datena (PSDB), que foram alvos do estilo agudo de Marçal, devem explorar a fragilidade do entorno do candidato do PRTB.

## Em Brasília

Líderes de oposição ao governo Lula (PT) estão reunidos para tratar novas estratégias para reverter alguns levantamentos eleitorais que mostram o presidente liderando em todos os cenários para 2026.

## Independentes

Com orçamento impositivo, vereadores de todo Brasil estão adotando posturas mais independentes em relação às chapas majoritárias, associando pouco relação de cumplicidade com os candidatos a prefeito.

## Gentílico

Em Goiás, são vários os candidatos a prefeito que não são nascidos nos municípios em que disputam as eleições: reflexo do título de terra de oportunidades que nosso estado se tornou.

## Trevo do Brasil

Com o avanço do agronegócio, Goiás tornou-se destino de muitas famílias, principalmente vindas do sul, norte e nordeste do país, criando raízes e se envolvendo nas políticas locais.

## Lideranças percorrem municípios para manifestar apoio a candidatos

O governador Ronaldo Caiado (UB) já iniciou o trabalho de divulgação de apoios e participação em eventos de aliados no interior de Goiás. Da mesma forma, o vice-governador Daniel Vilela (MDB) também começou a peregrinação em municípios onde a base governista lançou candidatos às prefeituras. Ambos estão usando o horário fora do expediente e os finais de semana para se encaixarem no máximo possível de agendas políticas das quais são convidados. A alta popularidade de Caiado, não só em Goiás, mas, em algumas regiões do país, faz o governador se desdobrar para atender o chamado de candidatos em outros estados. Até o dia 6 de outubro, não há tempo para descanso. Outras lideranças políticas goianas também estão percorrendo os municípios para fortalecer aliados, sendo um deles, o senador Wilder Morais (PL), presidente estadual do PL. Já as lideranças nacionais mais requisitadas, como o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o presidente Lula (PT) , vão visitar pouco Goiás. Não há previsão de que Bolsonaro visite alguma cidade até o primeiro turno. Já Lula, vem sofrendo pressões de aliados goianos para participar de agenda junto a candidata Adriana Accorsi (PT), que no partido, é quem está com o melhor desempenho em pesquisas entre as capitais brasileiras. Diferente da eleição de 2020 (que transcorreu durante a pandemia de Covid-19), a campanha deste ano será bem mais movimentada.

## Trégua eleitoral deixa Lula mais à vontade para recuperar popularidade em ano de oscilações

O período em que as pessoas debatem os cenários eleitorais em seus municípios, tornou-se uma oportunidade interessante para o governo Lula preparar estratégias de recuperação de imagem

Houve muitas oscilações na aprovação de Lula este ano, que resultaram em trocas de equipes e de linguagem de comunicação, mas, o ambiente político não estava ajudando muito.

Agora, com as atenções voltadas para as campanhas municipais, o governo ganha uma folguinha para avaliar o cenário e organizar sua agenda de comunicação.

# Pellozo comanda primeira carreata na corrida pela reeleição em Senador Canedo

Fernando Pellozo, Salma Bahia, Ronaldo Caiado e Sandro Mabel: alianças em Senador Canedo

**Redação**

Neste sábado, 24, o prefeito de Senador Canedo, Fernando Pellozo (UB) e a sua vice Salma Bahia (PP) promovem o primeiro grande evento da campanha de rua, em busca da reeleição. A carreata contará coma lideranças políticas do município, representando os cinco partidos que compõem a coligação "Vamos Avançar Mais", além de integrantes do MDB que apoiam o projeto de reeleição. A carreata vai sair da Avenida Senador Canedo e percorrer ruas importantes da região do Jardim das Oliveiras.

Pellozo conta com o apoio do governador Ronaldo Caiado, que preside o União Brasil em Goiás.

"Estou muito animado com a aceitação da população ao que nós fizemos no primeiro mandato. Tivemos muitas dificuldades no início, mas conseguimos, com trabalho, realizar muito", diz o prefeito Fernando Pellozo. "Temos que dar sequência a esse trabalho, agora com maior experiência e contando ainda mais com a parceria do governador Ronaldo Caiado, que tem sido fundamental em muitos projetos que desenvolvemos no município", completa Pellozo.

A coligação "Vamos Avançar Mais" conta com o União Brasil, PP, PSB, PRD e DC. O MDB liberou a militância e a maior parte da chapa de vereadores também apoia a reeleição de Pellozo, que iniciou a campanha participando da inauguração de comitês dos postulantes à Câmara Municipal e visitas a líderes religiosos e da sociedade organizada do município.

# Após perder apoio do PP, Rogério Cruz demite irmã de Alexandre Baldy da SME

Rogério Cruz: mudança no secretariado

**Redação**

Após perder o apoio do Progressistas para a campanha à reeleição, o prefeito de Goiânia, Rogério Cruz (Solidariedade) exonerou Milene Baldy Braga do cargo de secretária municipal de Educação (SME). Ela é irmã de Alexandre Baldy, presidente estadual do PP. Leciona Direito Penal na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC) e é pesquisadora. Assumiu a pasta de Educação Danilo de Azevedo Costa, que ocupava a diretoria de gestão integrada da Emater.

A nomeação de Milele Baldy ocorreu em 7 de abril deste ano, no mesmo dia em que o prefeito Rogério Cruz assinou ficha de filiação ao Solidariedade, partido que topou abrigar o seu projeto de reeleição. Rogério Cruz estava antes no Republicanos, pelo qual se elegeu vice-prefeito em 2020. O Republicanos agora apoia o projeto eleitoral de Sandro Mabel, do União Brasil.

O Progressistas, de Alexandre Baldy, se envolveu em um embróglio desde que se descartou apoio à reeleição de Rogério Cruz: fechou acordo com Sandro Mabel, mas o presidente do partido em Goiânia aceitou ser candidato a vice-prefeito na chapa de Vanderlan Cardoso, do PSD. Caberá ao TRE-GO decidir qual aliança fará o Progressistas nas eleições deste ano em Goiânia.

# Governo Lula teme novas armadilhas do Congresso após acordo sobre emendas

Aliados do presidente veem risco de PEC para tornar obrigatório mais um tipo de verba parlamentar

**Folhapress**

Apesar da promessa de maior transparência para as emendas parlamentares, expressa em nota conjunta dos três Poderes, uma ala do governo Lula (PT) ainda vê riscos de o Legislativo adotar manobras na regulamentação para manter maior controle sobre esses valores.

Integrantes do Executivo temem que deputados e senadores aproveitem a abertura do debate no Congresso para ampliar seus poderes sobre o destino dos recursos públicos.

Hoje a Constituição assegura aos parlamentares dois tipos de emendas, as individuais e as de bancada. As duas, juntas, correspondem a 3% da RCL (receita corrente líquida), o equivalente neste ano a R$ 33,6 bilhões.

Já as emendas de comissão são um instrumento mais recente, previsto na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), abaixo da Constituição na hierarquia legal. Isso significa que elas não são permanentes, têm seu valor negociado ano a ano e ficam sujeitas a bloqueios para cumprir regras fiscais.

A médio prazo um dos receios é que os congressistas recorram a uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) para transformar as emendas de comissão em impositivas (cujo pagamento é obrigatório). Isso seria uma derrota para o governo.

Esse caminho, porém, já foi percorrido outras vezes. A LDO também foi o nascedouro da reserva orçamentária para emendas individuais e de bancada, posteriormente gravadas na Constituição.

Caso haja uma PEC nesse sentido, um integrante do governo afirma que será o mesmo que o Congresso entregar os anéis, mas ficar com os dedos mais gordinhos.

Além de calcular os riscos, aliados do presidente enxergam na nota divulgada na terça (20), após almoço no STF (Supremo Tribunal Federal), uma carta de intenções.

Lula da Silva com Luis Roberto Barroso, Rodrigo Pacheco e Arthur Lira: diálogo

Enfraquecimento de Lira

Por outro lado, há a avaliação entre parlamentares e integrantes do Planalto de que o impasse sobre as emendas resultou no enfraquecimento do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), no momento em que ele articula para emplacar um sucessor.

Lira é um dos operadores das emendas de comissão no Congresso e dita os rumos de uma fatia expressiva desses recursos. Nos bastidores, comenta-se que ele controla cerca de um terço dos R$ 15,5 bilhões destinados neste ano a essa modalidade.

Na avaliação de dois líderes da Casa, Lira pretendia usar as emendas para negociar apoio a um nome aliado para sucedê-lo na presidência da Câmara, já que ele mesmo não pode concorrer à reeleição, mas o bloqueio dos recursos até o momento frustra essa intenção.

Há uma avaliação entre os parlamentares que o movimento do ministro Flávio Dino, do STF, teve respaldo de membros do Executivo. Dessa forma, haveria uma atuação casada dos dois Poderes, enfraquecendo o Congresso.

Para uma liderança, esse acordo costurado pelos três Poderes indica que o governo e o Judiciário estão fortalecidos, e, dessa forma, enfraquecendo também a cúpula do Legislativo.

# Tudo que Moraes fez é nulo e vai garantir a impunidade, diz Ciro

**Folhapress**

O ex-governador do Ceará e ex-presidenciável Ciro Gomes (PDT) afirmou nesta quarta-feira (21) que geram nulidades nos processos os atos do ministro Alexandre de Moraes ao ter usado a Justiça Eleitoral por meio de pedidos informais para abastecer inquéritos criminais em andamento contra bolsonaristas no STF (Supremo Tribunal Federal).

"Desde 2019, Moraes resolveu transformar esse inquérito numa coisa que não tem fim, no inquérito do fim do mundo. Isso, data máxima vênia, não é direito. É incorreto. Está simplesmente produzindo nulidade para, inclusive, garantir a impunidade dos malfeitores", disse Ciro, em referência ao início do inquérito das fake news, aberto há cinco anos.

Os comentários foram feitos em vídeo publicado nas redes sociais para um programa online chamado O Brasil Desvendado. Na legenda, ele diz que muita gente pediu a opinião dele a respeito das reportagens do jornal Folha de S..Paulo que revelaram o caso e, por isso, fez a análise em pouco mais de seis minutos.

Segundo ele, os envolvidos nas investigações sobre fake news já deveriam ter sido já indiciados, levados a julgamento, com as provas colhidas e direito a ampla defesa. Ciro Gomes lembrou a fala do próprio Moraes de que "seria esquizofrênico" o ministro, como presidente do Tribunal Superior Eleitoral à época, se auto oficiar.

"Está tudo se perdendo. São quase seis anos já. Nesse ínterim, no rodízio natural, o ministro ficou com duas cadeiras. Ora, não importa que ele considere esquizofrênico isso, porque vão se passar anos daqui até o julgamento e esses ofícios é que ficarão com a memória das tramitações", afirmou.

Nesse cenário, ainda segundo o pedetista, há um enfraquecimento da autoridade diante da opinião pública. "Como é ele mesmo o agredido, ele está, aparentemente, perdendo a isenção e o distanciamento", disse.

Ciro Gomes: Alexandre Moraes perdeu a isenção para julgar no STF

# Marçal (21%) empata com Boulos (23%) e Nunes (19%) na disputa em SP

**Folhapress**

O influenciador Pablo Marçal (PRTB) cresceu sete pontos em duas semanas e está empatado na liderança da disputa pela Prefeitura de São Paulo, segundo o Datafolha. Ele marcou 21%, no mesmo patamar do deputado Guilherme Boulos (PSOL), que oscilou de 22% para 23%, e do prefeito Ricardo Nunes (MDB), que foi de 23% para 19%.

Marçal ultrapassou numericamente o prefeito de SP e deixou para trás o apresentador José Luiz Datena (PSDB), que também havia registrado 14% e agora está com 10%. O influenciador subiu no espaço da queda de Nunes e do tucano.

Depois deles vêm a deputada Tabata Amaral (PSB), que oscilou de 7% para 8%, e a empresária Marina Helena (Novo), que ficou em 4%. Disseram votar em branco e nulo 8% (eram 11%), e não souberam responder 4% (3% na anterior).

A margem de erro da pesquisa, realizada na terça (20) e na quarta (21), é de três pontos percentuais. Contratado pela Folha e pela Rede Globo, o levantamento ouviu 1.204 eleitores na capital, e está registrado na Justiça Eleitoral sob o número SP-08344/2024.

O crescimento do autodenominado ex-coach o confirma como fenômeno desta eleição na principal cidade brasileira até aqui, baseado em uma forte presença e engajamento em redes sociais aliada a uma imagem antiestablishment.

DM Revista

EDITOR DMREVITSA
MARCUS VINÍCIUS **BECK**
mvbeck20@gmail.com

diariodamanhaoficial

diariodamanha

dmtvgoiania

**DANÇA**

# Como a mais bela tribo

Deborah Colker celebra 30 anos com 'Sagração', em Goiânia. Artista adapta 'A Sagração da Primavera', do compositor russo Stravinsky, incorporando cosmogonias dos povos originários brasileiros

**Inglid Martins**

FOTOS: FLÁVIO COLKER/ DIVULGAÇÃO

Ideias: espetáculo explora crise climática e conexão íntima entre humanidade e natureza ao incorporar floresta

Reflexão crítica: coreografia retrata animalização humana ao debater evolução

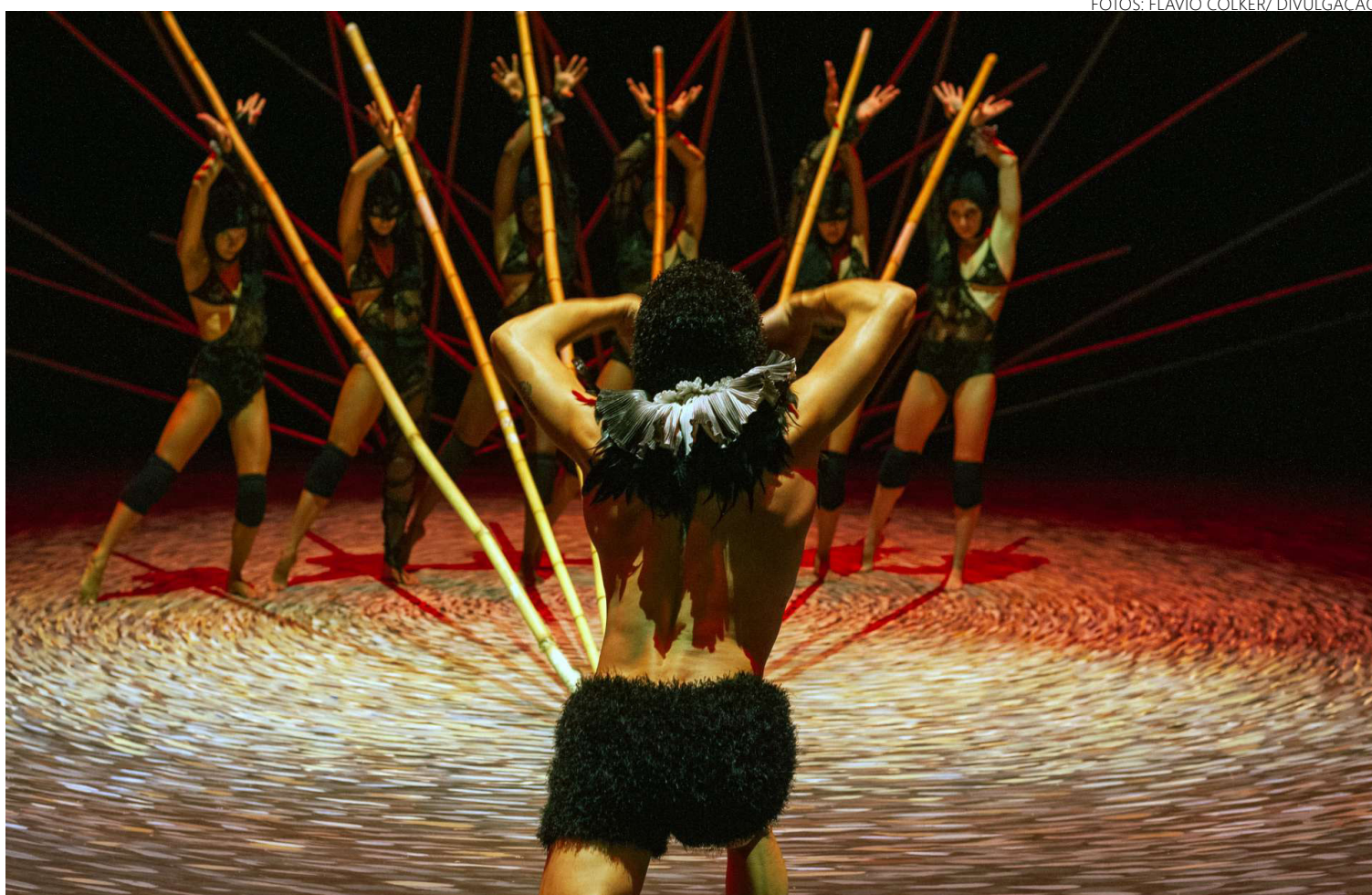
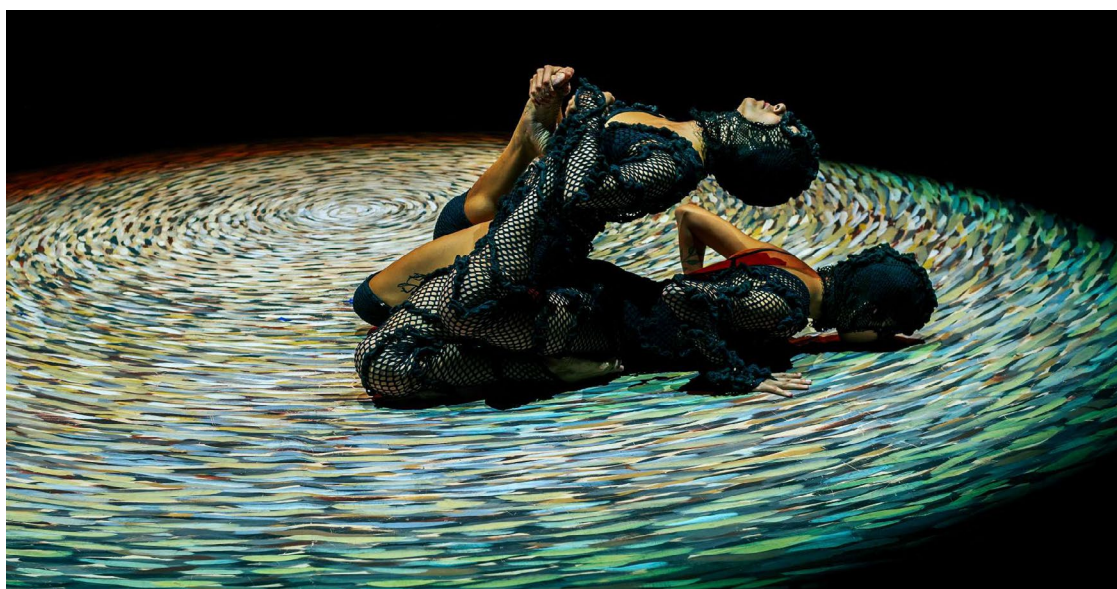
A Companhia de Dança Deborah Colker, em celebração aos seus 30 anos de história, apresenta o espetáculo "Sagração" no Teatro Goiânia, neste fim de semana. Inspirado na obra clássica "A Sagração da Primavera", de Igor Stravinsky, a peça não apenas presta homenagem ao balé original, mas o reinventa, criando um diálogo profundo entre o erudito e o ancestral, ao incorporar cosmogonias dos povos originários do Brasil

Deborah Colker, diretora e coreógrafa da companhia, diz que a escolha de adaptar a obra de Stravinsky surgiu de um desejo antigo. "'A Sagração da Primavera de Stravinsky' é uma obra que rompeu com a estética musical da época e foi criada para ser dançada, por isso, eu tinha em mim que em algum momento precisaria realizá-la", conta à reportagem do **DM.**

Essa vontade, afirma a artista, foi se fortalecendo ao longo dos anos, até que a ideia de trazer "Sagração" para o Brasil, incorporando elementos da floresta, das sonoridades e tradições indígenas, tornou-se um desafio criativo inevitável.

O espetáculo, por meio de sua coreografia inovadora e narrativa rica, explora a crise climática e a conexão íntima entre a humanidade e a natureza. Ao contrário do balé original, que seguia uma narrativa linear de sacrifício, "Sagração" enfatiza a evolução humana e sua relação simbiótica com a natureza, influenciada pelos povos originários brasileiros.

"Nossa visita ao Xingu foi fundamental para essa construção", revela Colker, destacando o impacto do contato com as culturas Kalapalo e Kuikuro, especialmente a experiência com o cineasta indígena Takumã Kuikuro. Essas interações não apenas enriqueceram a narrativa, mas também trouxeram autenticidade à representação das tradições indígenas no palco.

Musicalmente, "Sagração" é uma obra que mistura a composição original de Stravinsky com sons da floresta e instrumentos indígenas, criando uma música híbrida que reflete a identidade nacional. Colker explica à reportagem que, ao iniciar o processo criativo, se perguntou como poderia adaptar a obra para o contexto brasileiro.

"A música de 'Sagração' é uma costura entre a música da 'Sagração da Primavera', do Stravinsky, e a música dos povos originários brasileiros", reflete Colker. Esse processo de experimentação, segundo ela, foi essencial para criar algo novo e autêntico, incorporando ritmos como boi bumbá e samba à estrutura original do espetáculo.

A coreografia, por sua vez, é marcada pela exploração da força da gravidade e pela representação da animalização humana, temas que Colker já havia abordado em trabalhos anteriores. Os bailarinos, que inicialmente rastejam e gradualmente se tornam bípedes, simbolizam a evolução humana. As varas de bambu, usadas pelos dançarinos, não são meros adereços, mas elementos narrativos que reforçam a conexão com a terra e a natureza.

## Evolução

"Sagração" também dialoga com a teoria do perspectivismo ameríndio, oferecendo uma reflexão crítica sobre o primitivismo e a destruição da natureza pela humanidade. Ao questionar o progresso capitalista e a desconexão com a natureza, Colker propõe uma visão crítica da realidade contemporânea. "Minha ideia nessa obra, apesar de também desenvolver um tema importante e urgente, foi sagrar, celebrar e principalmente festejar esse presente tão lindo que nos foi dado, que é a vida", afirma a artista carioca de 63 anos.

Ao refletir sobre os 30 anos de história da Companhia de Dança Deborah Colker, a coreógrafa ressalta a importância da experimentação na evolução da dança no Brasil. "A gente sempre foi buscar novas ideias para repensar a dança. Acho que essa evolução parte muito desse lugar de experimentação." A criação dos Centros de Movimento, por exemplo, foi uma forma de investir na dança como ferramenta de educação e formação do indivíduo, sempre com o objetivo de contribuir para um mundo mais inclusivo e melhor.

Além das influências indígenas e dos ritmos brasileiros, "Sagração" também se apoia em referências à mitologia judaico-cristã e à ciência, combinando mitos e teorias científicas na construção da dramaturgia. O processo criativo envolveu uma série de estudos e discussões com diversos pensadores, que ajudaram a moldar os caminhos evolutivos retratados no espetáculo. "A partir desses estudos, pensadores evolucionistas e mitos de criação de várias cosmovisões foram habitando minha mente nessa busca."

Além de uma reinterpretação de uma obra clássica, "Sagrado" celebra a vida e a evolução da humanidade, conectando tradições ancestrais e científicas em uma performance desafiadora.

> "A gente sempre foi buscar novas ideias para repensar a dança. Acho que essa evolução parte muito desse lugar de experimentação"
> - ***Deborah Colker, coreógrafa***

**SAGRAÇÃO**
Sexta-feira, 23
Sábado-feira, 24
Início às 21h
A partir de R$ 85
Pelo Sympla

# Prazeres à Mesa

Edna Gomes
ednagomes245@gmail.com

## Qual o melhor vinho para harmonizar com Bacalhau?

Sensibilidade: combinação entre o que se come e o que se bebe representa saboroso desafio

Bacalhau é um prato clássico, ele passa por um processo de salga e cura, onde é retirada em média 50% da sua umidade. O que não me entra na cabeça, é porque este prato é a iguaria da semana santa já que o bacalhau é mais caro do que certas carnes. O costume, tradicional em muitas famílias católicas brasileiras, é de não comer carne vermelha na quaresma — alguns, apenas na Semana Santa; outros, exclusivamente na Sexta-Feira Santa, dia em que o protagonista à mesa costuma ser o bacalhau.

O meu questionamento faz muito sentido, sobretudo em tempos de inflação, crise socioeconômica. Mas, ao mesmo tempo, é uma crítica que instiga: de onde veio o costume do bacalhau na sexta-feira que antecede à Páscoa? Para especialistas, é uma história longa em que não há uma única explicação. E, claro, tem suas raízes na influência de Portugal enquanto país colonizador do que depois se tornaria o Brasil. Outra parte da explicação está no fato de ser um produto que pode ser conservado por mais tempo sem refrigeração.

E aí há questões que precisam ser levadas em conta: a prática do jejum, o simbolismo do peixe, o prazer de comer carne branca e, por fim, a disseminação do bacalhau no mundo lusitano. Será que este peixe é, por si só, simbolicamente algo que se remete a Jesus como salvador? Este ingrediente trás como sempre um entusiasmo acrescido que prevalece e prevalecerá na mentalidade portuguesa, assim como na nossa alma. Verdadeiramente enraizada, verdadeiramente lusa! O consumo do bacalhau caiu no gosto do brasileiro. Vivemos num modo de produção capitalista e, quando algo cai no gosto da prática mercantilista comercial, tudo vira mercadoria: tem gente que vende e gente que consome.

A gastronomia requer sensibilidade, e a combinação entre o que se come e o que se bebe representa um saboroso desafio na vida de amantes da boa mesa, sobretudo quando se está diante de um dos pratos mais tradicionais entre os brasileiros, o bacalhau. É um peixe que permite brincar com a harmonização. Muitos me perguntam: devo servir com tinto ou branco? A resposta mais objetiva seria: por que se restringir a isso? A margem para a harmonização com bacalhau contempla diversos tipos de vinho.

### Combinação

O desafio é buscar uma combinação que leve em conta o modo de preparo. Bacalhau à Casa feito com lascas de bacalhau grelhado no carvão. Um tinto leve ou um rosé despontam como harmonizações promissoras. Do lado do tinto, uma opção sem madeira e de grande frescor funcionaria. Uma ideia seria um alentejano de corpo de leve para médio e boa acidez. Assim como um Bordeaux com fruta não tão intensa, acidez alta e corpo sutil.

Bacalhau com Natas é um prato que combina o sabor mais acentuado do bacalhau com a leveza do creme de leite. Por conta disso, ele pede um vinho fresco e com boa acidez. A recomendação da coluna "Prazeres à Mesa" é que se aposte nos vinhos brancos oriundos do Alentejo, uma das regiões vinícolas mais tradicionais de Portugal. As lascas, como o próprio nome diz, são pedaços desfiados de bacalhau. Normalmente, não é uma parte tão nobre e suas receitas levam muitos ingredientes.

O ideal é um vinho branco leve, com boa intensidade aromática e acidez alta. Lombo e posta normalmente são servidos inteiros e são partes fibrosas e firmes.O vinho ideal é um tinto de tanino baixo a médio, corpo médio e alta acidez. Nesse caso, precisamos de um vinho com tanino para auxiliar na mastigação e romper as fibras do bacalhau deixando a mastigação mais macia.Como é bom comer, dividir a cozinha, contar casos, viver com alegria, com amor, seja feliz com a vida, com pequeno jantar com os amigos, divida a compra do bacalhau, do vinho e coma com prazer.

*Coluna Prazeres à Mesa sai neste espaço às sextas-feiras*

***DIANA (1954-2024)***

## Cantora vocalizou desamores do povo

Ex-mulher do goiano Odair José, artista despontou no cenário fonográfico nos anos 70

DIVULGAÇÃO

Artista posa em capa de disco lançado ano de 1972

**Folhapress**

Reconhecida como uma das grandes vozes da canção sentimental brasileira, Diana foi encontrada morta pelo filho André Iorio, em sua casa no município de Araruama (RJ). A causa ainda não foi divulgada.

A artista foi rainha de um estilo amado pelo povo, mas desdenhado pelas elites, que definem esse estilo como cafona. Diana nasceu sob o batismo Ana Maria Siqueira. Nos últimos anos, porém, acrescentou a letra h ao nome artístico, passando a se chamar Dianah.

Apesar do nome na certidão de nascimento, Ana Maria Siqueira Iorio, a artista ficou muito conhecida por conta de um álbum que lançou em 1972. "Diana" se tornou um dos principais sucessos fonográficos daquele ano, trazendo hits como "Ainda Queima a Esperança", composta por Raul Seixas (1945-1989) e Mauro Motta, e "Porque Brigamos", versão em português da prestigiada "I Am... I Said, de Neil Diamond.

No auge de sua vida artística, Diana foi casada com o cantor e compositor Odair José, com quem tinha uma relação bastante conturbada. Juntos, fizeram a canção "Foi Tudo Culpa do Amor" (1974). A partir dos anos 1980, a sua carreira deixou de ter a mesma força, mas ela nunca deixou de se apresentar.

Diana ainda gravou álbuns com músicas inéditas, mas se consagrou graças aos sucessos da década de 1970. Seus hits foram revividos por artistas como Barbara Eugenia e ajudaram a reforçar a sua posição como uma das grandes vozes referenciais da canção sentimental brasileira daquela época.

## Cocaína causou morte de cantor, aponta laudo

Nahim se intoxicou após uso de droga

**Folhapress**

Laudo do Instituto Médico Legal de Taboão da Serra, na região metropolitana de São Paulo, revelou que o cantor Nahim morreu em decorrência de intoxicação causada por uso de cocaína. As informações foram divulgadas em primeira mão pelo portal "G1"

As investigações sobre a morte do cantor Nahim seguiam em segredo de Justiça. Na ocasião, a Polícia Civil informou à reportagem que Nahim havia caído da escada. "Policiais militares foram acionados para atender a ocorrência e, no local, apuraram que a vítima estava sozinha em casa, quando caiu da escadaria da residência".

Mas, ainda segundo a nota, o corpo fora encaminhado ao IML e o caso fora registrado como morte suspeita no 1º DP de Taboão da Serra. Posteriormente, Andrea Andrade, sua ex-mulher, solicitou que a investigação fosse mantida em segredo de Justiça.

A informação foi confirmada ao "F5" pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo. Contudo, ela veio às redes sociais nesta quarta-feira, 21, para informar que as conclusões já estão prontas e que requisitou a quebra do sigilo, mas não teve seu pedido atendido.

Andreia também voltou a falar de Noelle, filha do falecido cantor. No dia do velório, ela proibiu que a herdeira fosse ao velório do pai, já que Nahim nunca havia realizado o sonho de conhecer os netos, devido a desacordo com a filha.

Nahim Jorge Elias Júnior ficou famoso na década de 1980, quando conquistou o público em programas de auditório e venceu o quadro "Qual é a Música?", do extinto Programa Silvio Santos. Em 1984, Nahim foi jurado no Cassino do Chacrinha, na TV Globo.

# Responsável por quase 90% das exportações goianas, agronegócio terá destaque na Ficomex 2024

Agronegócio goiano terá destaque na pauta de debates da Ficomex 2024 - Foto: CNA/Wenderson Araujo

Evento vai discutir temas como pecuária sustentável e agricultura regenerativa. Foco é mostrar que Goiás se destaca em práticas sustentáveis e inovadoras

**REDAÇÃO**

No primeiro semestre deste ano, o agronegócio foi responsável por quase 90% das exportações goianas. Do total de US$ 6,33 bilhões (valor FOB) alcançados no saldo da balança comercial no período de janeiro a junho de 2024, US$ 5,49 bilhões foram relacionados aos produtos do agro, como complexo soja, carnes, sucroalcooleiro, entre outros, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC). De acordo com essas estatísticas, o Estado ocupa a 6ª posição no ranking nacional de exportações ligadas ao agronegócio e o 2º lugar entre as Unidades Federativas que compõem o Consórcio Brasil Central – atrás apenas de Mato Grosso.

"O segmento é extremamente relevante para Goiás, porque impacta a economia de praticamente todos os municípios goianos. Da produção de soja, que é a principal pauta da balança comercial do Estado, até a fruticultura, área que tem crescido no mercado internacional, o agronegócio contribui para criar postos de trabalho, gerar renda, movimentar outras cadeias produtivas e, é claro, fortalecer a imagem goiana no comércio exterior", destaca o presidente da Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Estado de Goiás (Acieg), Rubens Fileti.

Devido à importância que ocupa no mercado internacional e para a economia do Estado, o setor terá destaque na programação da Feira Internacional de Comércio Exterior do Brasil Central (Ficomex), que ocorrerá entre os dias 27 e 29 de agosto, em Goiânia (GO). "Sabemos a potencialidade do agronegócio, mas é um setor também suscetível aos impactos do mercado exterior e que enfrenta constantemente desafios, que vão desde efeitos climáticos até oscilação do dólar. Por esse motivo, é uma área que vai fazer parte de toda a programação da Ficomex. A feira vem exatamente como oportunidade para ampliar conhecimento, apresentar novidades e potencializar o agro goiano para novos mercados", complementa.

### Governo de Goiás

Responsável por executar programas, projetos e políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da agropecuária goiana, a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), órgão do Governo de Goiás, trabalha também para fortalecer as parcerias internacionais. A chefe de Gabinete da Seapa, Paula Coelho, afirma que o Estado – que é corealizador da Ficomex – tem promovido estratégias para consolidar Goiás como protagonista global no setor agropecuário.

### Referência

Órgão do Governo de Goiás, a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) tem desenvolvido trabalho para assegurar a sanidade animal no ambiente produtivo, proporcionando destaque à atividade avícola goiana e credibilidade do Estado no mercado exterior. Isso tem feito Goiás receber visitas técnicas internacionais para conhecer o potencial local e ampliar exportação de inovações e tecnologias adotadas ao sistema produtivo. É o caso da habilitação e a renovação de estabelecimentos que exportam material genético avícola.

Em maio deste ano, auditoras fiscais do México estiveram em território goiano para analisar documentação de empresas relativas a registros, certificados, capacidade de alojamento, garantias de biosseguridade e todos os procedimentos relacionados ao monitoramento de pragas, desinfecção de áreas, higienização de funcionários e principalmente rastreabilidade de que assegura que os ovos galados enviados ao México vão gerar pintinhos de qualidade esperada. A Agrodefesa acompanhou toda a visita com o intuito de certificar que os produtores estão realizando o trabalho adequado para a exportação.

Atualmente, o Brasil é o maior exportador de carne de frango, alcançando 150 países, e o segundo maior produtor do mundo, de acordo com informações da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Somente em março deste ano, foram mais de 418,1 mil toneladas exportadas, tendo como principais destinos países como Emirados Árabes Unidos com 40,7 mil toneladas, em seguida China, com 38,9 mil toneladas e Arábia Saudita, com 35 mil toneladas.

Esse potencial brasileiro tem atraído empresas internacionais para conhecerem também a genética e as práticas de produção adotadas no País. O último levantamento da ABPA aponta que as exportações brasileiras de material genético avícola (incluindo pintos e ovos férteis) chegaram a marca de 2,646 mil toneladas em fevereiro deste ano. O número é 13,8% maior que o total exportado no mesmo período do ano passado, com 2,325 mil toneladas. O México é o principal destino e importou 1,656 mil toneladas no primeiro bimestre deste ano. Depois do México, os principais destinos das exportações brasileiras de material genético são Senegal, Paraguai, Venezuela e Colômbia.

Segundo o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, o alto desempenho nas exportações é um forte indicador da confiança internacional na biosseguridade da avicultura brasileira. "A expectativa do setor é que as operações comerciais exteriores continuem crescendo em 2024, confirmando a credibilidade e o reconhecimento do Brasil no mercado exterior em relação à genética avícola", afirma.

### Ficomex

A edição 2024 da Feira Internacional de Comércio Exterior do Brasil Central (Ficomex), considerada a maior feira de internacionalização de negócios do País, será realizada entre os dias 27 e 29 de agosto, no Centro de Convenções de Goiânia.

Nos três dias de programação, a Feira pretende reunir três eixos: negócios, educação e políticas públicas, em um só local, com mais de 170 expositores de diversos países e dos sete estados que compõem o Consórcio Brasil Central (Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Maranhão e Rondônia). Na programação, ainda estão previstos palestras e workshops sobre as áreas temáticas. Mais informações em ficomex.acieg.com.br.

O evento é promovido pela Acieg, por meio da Comex-Acieg, e Faciest, com correalização do Governo de Goiás, e parceria com entidades empresariais, terceiro setor e poder público. A ação também tem o apoio do Sebrae Goiás, Consórcio Brasil Central, Apex Brasil e Governo Federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

São patrocinadores da Ficomex: Antares Aeroporto, Porto do Açu, Porto de Suape, Accredited Franchise, Unimed, FPTA Advocacia, São Salvador Alimentos, Grupo IEST, Alibaba, Sicoob Unicentro BR, Lundin Mining e Sescoop/OCB-GO.

# Em evento sobre florestas plantadas, titular da Seapa destaca crescimento do setor

Realizado em Campo Grande (MS), Florestas 360º reuniu representantes da indústria florestal da região Centro-Oeste

**REDAÇÃO**

Setor florestal representa alternativa de sustentabilidade para o agronegócio e o futuro do estado, afirma secretário (Foto: Divulgação)

A cidade de Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul, sediou, nos dias 20 e 21 de agosto, o Florestas 360º – Centro-Oeste, evento que reuniu importantes representantes da indústria florestal da região. Organizado pela Malinovski, em parceria com as associações de base florestal de Mato Grosso (Arefloresta) e Mato Grosso do Sul (Reflore), o encontro foi um marco para o fortalecimento do segmento de florestas plantadas no Centro-Oeste.

O evento contou com a participação de diversos líderes e profissionais das esferas pública e privada, que se reuniram para discutir os desafios e oportunidades do setor. Entre os palestrantes de destaque, esteve o dr. Pedro Leonardo Rezende, titular da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa).

Durante sua participação, o secretário ressaltou o ambiente favorável que Goiás tem criado para atrair e fortalecer todos os elos da cadeia produtiva do setor florestal, destacando que o crescimento industrial e do agronegócio em Goiás impulsiona a demanda por fontes renováveis e biomassa.

"O estado tem trabalhado para oferecer desburocratização, benefícios e incentivos fiscais, criando um ambiente atrativo para todos os participantes dessa cadeia produtiva", afirmou.

Setor florestal representa alternativa de sustentabilidade para o agronegócio e o futuro do estado, afirma secretário (Foto: Divulgação)

A respeito do Florestas 360º – Centro-Oeste, Rezende considerou a iniciativa uma oportunidade única para o intercâmbio de conhecimento e experiências entre os estados da região, além de reforçar a cooperação entre os setores público e privado. "O evento se consolidou como um espaço de diálogo para a construção de políticas e estratégias que impulsionem o setor florestal, essencial para o futuro sustentável do Centro-Oeste brasileiro", concluiu.

# Confinamento bovino cresce no Brasil, mostra estudo

Enquanto o rebanho confinado do Sudeste cresceu 34%, o do Centro-Oeste se manteve praticamente estável

**REDAÇÃO**

O volume de gado bovino em confinamento cresceu 32% nos primeiros sete meses deste ano no Brasil, em comparação com igual período do ano passado, mostram dados da Ponta, empresa de tecnologia focada na gestão da informação e da precisão na pecuária, responsável pelo gerenciamento de informações de mais de 7 milhões de cabeças de gado por ano em todos os sistemas produtivos.

O estudo mostra, ainda, comportamentos distintos entre as regiões Sudeste e Centro-Oeste. Enquanto o rebanho confinado do Sudeste cresceu 34%, o do Centro-Oeste se manteve praticamente estável, registrando um aumento de apenas 2% em relação ao mesmo período de 2023. O resultado do Centro-Oeste é fruto da redução de 11% do rebanho confinado em Goiás. Já Mato Grosso apresentou um aumento de 21% na entrada de animais em confinamento no período.

O crescimento registrado no volume de animais confinados no país vai na contramão do desempenho do preço da arroba do boi gordo, que caiu 8,16% no mesmo período (janeiro a julho), segundo a cotação Cepea/Esalq/São Paulo. Apesar de a cotação ter alcançado o menor valor em junho e estar em recuperação, continua abaixo dos R$ 240,00. "Para quem está contando apenas com a melhora na cotação do boi gordo para garantir o resultado, o cenário não é muito animador. Entretanto, se o pecuarista estiver preocupado com a margem, que é o que sobra no bolso ao fim de todo o seu trabalho, a história é outra. Considerando o aumento da entrada de animais no confinamento neste começo de ano em relação a 2023, fica claro que o confinador está aproveitando a queda do custo alimentar para trabalhar estocado e garantir a margem dos animais do primeiro giro", informou o CEO da Ponta, Paulo Dias.

"A combinação de fatores que causou impacto significado no custo mediano da arroba produzida dos lotes mais lucrativos nas duas regiões foi a economia no custo alimentar potencializada pelo aumento de produtividade percebido pelos melhores ganhos de peso, rendimentos de carcaça e total de arrobas produzidas. Para o Centro-Oeste, cada arroba produzida custou R$ 72,73 a menos para os lotes "cabeceira" quando comparado aos de 'Fundo' (R$ 164,51 por arroba ante R$ 237,24 por arroba), enquanto para o Sudeste essa diferença foi de R$ 47,27 a menos por arroba produzida pelos "cabeceira" (R$ 213,17 por arroba ante R$ 260,44 por arroba). Essa maior eficiência porteira para dentro foi o elemento-chave que levou o grupo de lotes "cabeceira" ao seu sucesso de lucratividade no ano de 2023", explicou Dias.

Segundo a Ponta, a partir desse cálculo é possível analisar a parte do lucro gerada exclusivamente pelo resultado das arrobas produzidas. Essa visão evidencia a porcentagem do lucro definida pelas variáveis de dentro da porteira, ou seja, aquelas sobre as quais o pecuarista tem controle e que refletem a sua capacidade de gestão produtiva. Para o Centro-Oeste, em 2023, conforme o estudo, o resultado apenas das arrobas produzidas dos lotes "cabeceira" proporcionou um lucro de R$ 717,69 por cabeça, ou seja, representou 96,82% do lucro total apurado. Para o Sudeste, o resultado do trabalho realizado dentro da porteira teve participação de 90,91% no lucro total por cabeça, sendo responsável por R$ 642,06.

O volume de gado bovino em confinamento cresceu 32% nos primeiros sete meses deste ano no Brasil — Foto: Reprodução

"Quanto maior a participação dos resultados dentro da porteira no lucro total, menor a exposição do negócio aos riscos referentes às oscilações do preço do mercado. Isso significa que a sustentabilidade do negócio de confinamento está atrelada à eficiência da produção. E isso denota, também, que, quem domina o processo produtivo e tem controle sobre seus custos de produção, está atento à margem e sofre menos com a volatilidade dos preços da arroba", concluiu Dias.

# Preços da soja sobem nos portos brasileiros, com destaque para Paranaguá; veja cotações

Mercado registrou alta em meio a pouca movimentação e produtores retendo produto; Chicago teve leve valorização impulsionada por vendas de exportadores

**REDAÇÃO**

O mercado brasileiro de soja registrou aumento nos preços nesta quarta-feira (21), com destaque para os portos.

O dia foi marcado por dois momentos distintos, com a Bolsa de Chicago apresentando uma alta moderada, enquanto o dólar se manteve misto, mas valorizado durante a maior parte da sessão.

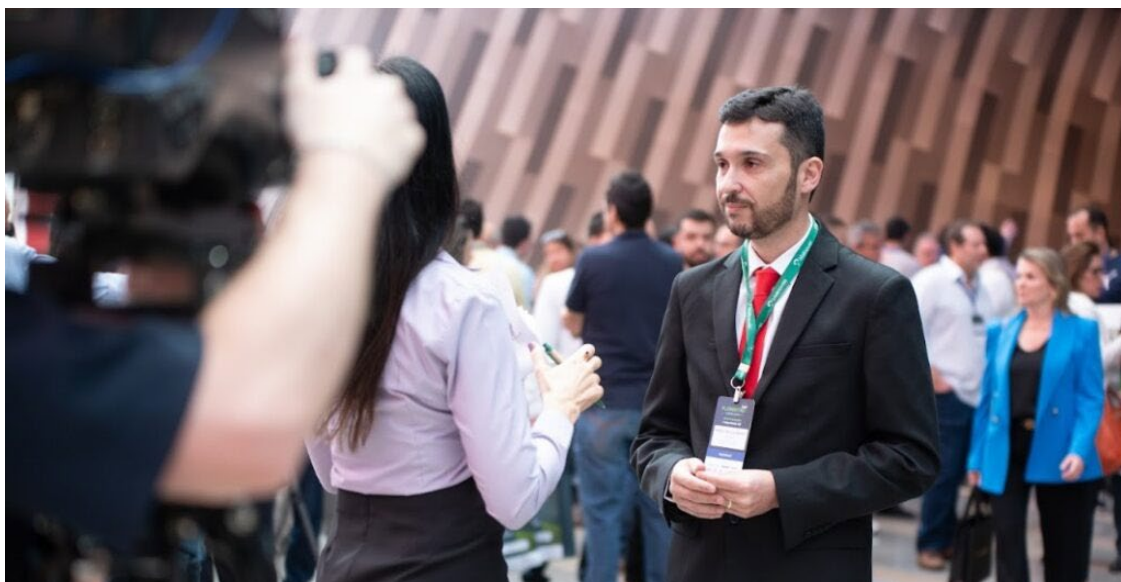
No entanto, não houve registro de negócios expressivos, uma vez que os produtores continuam segurando seus produtos, resultando em descompasso entre as ofertas.

### Preços da saca de soja hoje

- Passo Fundo (RS): estável em R$ 125
- Missões (RS): estável em R$ 124
- Porto de Rio Grande (RS): subiu de R$ 129,50 para R$ 130
- Cascavel (PR): valorizou-se de R$ 124,50 para R$ 126
- Porto de Paranaguá (PR): subiu de R$ 130,50 para R$ 131,50
- Rondonópolis (MT): estável em R$ 122
- Dourados (MS): subiu de R$ 116 para R$ 117
- Rio Verde (GO): aumentou de R$ 121 para R$ 122.

### Mercado internacional: Chicago em leve alta

Os contratos futuros de soja na Bolsa de Chicago (CBOT) fecharam a quarta-feira com uma alta moderada. A sustentação dos preços foi garantida por uma nova rodada de anúncios de vendas por parte de exportadores privados, feita pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

No entanto, os ganhos foram limitados pela perspectiva de uma safra norte-americana abundante. As amostras da Crop Tour da Pro Farmer indicam números acima da média dos últimos três anos.

O mercado brasileiro de soja registrou aumento nos preços nesta quarta-feira (21), com destaque para os portos — Foto: Luiz Henrique Magnante/Embrapa

Pelo terceiro dia consecutivo, novas vendas foram anunciadas. Hoje, foram divulgadas duas operações: 132 mil toneladas para a China e mais 121 mil toneladas para destinos não revelados.

As lavouras de soja em Nebraska e Indiana, nos Estados Unidos, apresentam um desenvolvimento superior à média dos últimos três anos, com contagem de vagens superior à registrada no ano anterior.

### Cotações da soja em Chicago

Os contratos de soja em grão para entrega em setembro fecharam em alta de 5,75 centavos de dólar, ou 0,6%, a US$ 9,63 por bushel.

A posição novembro teve cotação de US$ 9,81 1/2 por bushel, com alta de 5,5 centavos ou 0,56%.

O farelo de soja para dezembro subiu US$ 0,40 ou 0,12%, para US$ 308,70 por tonelada.

O óleo de soja para dezembro fechou a 39,58 centavos de dólar, com alta de 0,38 centavo ou 0,96%.

# Leite: preço ao produtor sobe apenas 1,3% em junho, diz Cepea

"Média Brasil" do leite ficou em R$ 2,7524/litro, valor 3,25% maior que a registrada em junho do ano passado.

**REDAÇÃO**

O preço do leite captado em junho subiu pelo oitavo mês consecutivo. Mas a alta frente a maio foi de apenas 1,3%, em termos reais, de modo que a "média Brasil" ficou em R$ 2,7524/litro – 3,25% maior que a registrada em junho do ano passado.

Desde janeiro, o valor do leite pago ao produtor acumula avanço real de 32,1%. Apesar disso, a média real do primeiro semestre, de R$ 2,46/litro, ainda está 14,3% inferior à do mesmo período de 2023 (os valores foram deflacionados pelo IPCA de junho).

Em julho, os preços dos derivados lácteos comercializados no estado de São Paulo caíram, refletindo a demanda levemente desaquecida e a dificuldade de indústrias repassarem o aumento da matéria-prima aos canais de distribuição.

Pesquisa do Cepea realizada em parceria com a OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras) mostra que o leite UHT se desvalorizou 5,68%, em relação a junho, e a muçarela, 2,03%, em termos reais (deflacionamento pelo IPCA de julho/24), com as médias passando para R$ 4,51/litro e R$ 31,42/kg, respectivamente.

Importações continuam em alta; exportação de leite em pó dispara

Em julho, as importações brasileiras de lácteos aumentaram 37,43% em relação a junho, superando em 35,27% as compras registradas no mesmo período do ano passado.

As exportações também cresceram, expressivos 97,98% no comparativo mensal e 58,05% no anual. Como resultado, o déficit da balança comercial (em volume) subiu 35,7% de junho para julho, para aproximadamente 241 milhões de litros em equivalente leite, gerando um saldo negativo de US$ 99 milhões.

Custos têm leve alta, mas margens seguem positivas

Mesmo com a elevação dos custos de produção da atividade leiteira de junho para julho, as margens do pecuarista continuam positivas, devido ao aumento nas cotações do leite.

Em julho, o Custo Operacional Efetivo (COE) subiu 0,62% frente ao mês anterior, na "média Brasil" (bacias de BA, GO, MG, SC, SP, PR e RS). Esta é a terceira alta consecutiva dos custos de produção; no entanto, na parcial do ano, o COE acumula recuo de 0,68%.

O preço do leite captado em junho subiu pelo oitavo mês consecutivo no Brasil - Foto: Jaelson Lucas/ AEN.

# Boi gordo: preços da arroba voltam a apresentar alta; confira cotações

**REDAÇÃO**

O mercado físico do boi gordo voltou a registrar preços mais altos nesta quarta-feira (21), com destaque para Mato Grosso.

No centro-norte do país, as escalas de abate permanecem curtas, sustentando condições favoráveis para a alta de preços no curto prazo.

Em São Paulo, a grande incidência de contratos a termo permite que frigoríficos de médio e grande porte mantenham escalas mais confortáveis.

O viés ainda é de alta nos preços, embora o movimento tenda a ser mais moderado no curto prazo.

Fernando Henrique Iglesias, analista da consultoria Safras & Mercado, destaca que a expectativa permanece positiva para o último trimestre do ano, período marcado pelo aumento do consumo no mercado doméstico e um ritmo forte de exportações.

Preço da arroba de boi gordo

- Em São Paulo, a referência média para a arroba do boi foi de R$ 238,68 na modalidade à prazo.
- Em Goiás, a arroba foi indicada em R$ 230,79
- Em Minas Gerais, o preço médio ficou em R$ 227,24
- Mato Grosso do Sul teve a arroba foi cotada a R$ 239,32
- Em Mato Grosso, valor foi de R$ 215,43

### Mercado atacadista e exportações

No mercado atacadista, os preços permaneceram estáveis. Segundo Iglesias, a segunda quinzena do mês, tradicionalmente marcada por menor apelo ao consumo, não tem grande espaço para aumentos consistentes nos preços.

# Cerradinho Bioenergia aumenta produção de etanol em 41% e inicia produção de açúcar

Desempenho positivo no 1º trimestre de 2024/2025 destaca crescimento e diversificação da empresa

**REDAÇÃO**

A Cerradinho Bioenergia, sediada em Chapadão do Céu, e reconhecida por sua atuação no setor sucroenergético e na produção de açúcar, etanol e coprodutos a partir de matérias-primas renováveis como cana e milho, iniciou a safra 2024/2025 com resultados notáveis. No primeiro trimestre, a empresa alcançou uma produção de 316 mil m³ de etanol, marcando um impressionante aumento de 41% em relação ao mesmo período da safra anterior.

O processamento de cana-de-açúcar chegou a 1,9 milhão de toneladas, um crescimento de 15% em comparação com o ano passado, enquanto o milho processado totalizou 364 mil toneladas, refletindo um aumento de 77%. Estes incrementos são atribuídos, respectivamente, à melhoria na operação de cana em Chapadão do Céu (GO) e à plena capacidade de operação da nova unidade em Maracaju (MS).

Outro marco significativo para a Cerradinho Bioenergia foi a conclusão da construção de sua primeira fábrica de açúcar no complexo industrial de Goiás, que começou a operar em julho de 2024.

No acumulado do período, a empresa registrou um EBIT de R$ 62 milhões, o que representa um crescimento de 416% em relação ao ano anterior. Além disso, a alavancagem financeira permanece controlada, com a relação dívida líquida/EBITDA em 2,89x.

Renato Pretti, CEO da Cerradinho Bioenergia, comenta: "Os resultados alcançados são reflexo direto da plena operação da Neomille em Maracaju, da expansão na produção de etanol de milho, da melhoria na performance operacional e da redução de custos em nossas operações. A nova fábrica de açúcar em Chapadão do Céu, iniciada em julho, também é um destaque importante, trazendo versatilidade e agregando valor ao nosso negócio. Com essas mudanças, elevamos o patamar da companhia e agora começamos a colher os frutos desse crescimento e diversificação."

A Cerradinho Bioenergia, sediada em Chapadão do Céu, aumentou a produção de etanol em 41% e inicia produção de açúcar — Foto: Reprodução.

# Conab projeta moagem de 689,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar em 2024/25

O valor representa uma elevação de 0,6% ante a perspectiva divulgada em abril, de 685,86 milhões de toneladas

**REDAÇÃO**

A estimativa de produção brasileira de cana-de-açúcar na safra 2024/25 está em 689,8 milhões de toneladas, afirma a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O número divulgado nesta quinta-feira, 22, faz parte do segundo levantamento da safra 2024/25 do produto.

O volume, se confirmado, será o segundo maior a ser colhido na série histórica acompanhada pela Conab, atrás apenas da produção obtida no ciclo anterior, de 713,2 milhões de toneladas, também segundo levantamento da companhia. Ele também representa uma elevação de 0,6% em relação ao esperado no primeiro levantamento, apresentado em abril, de 685,86 milhões de toneladas.

Com uma estimativa de 8,63 milhões de hectares destinados à colheita, crescimento de 3,5% em relação ao ciclo 2023/24, a redução de 3,3% na produção é explicada principalmente pelo menor desempenho das lavouras. A Conab estima uma queda na produtividade de 6,6%, para 79,95 toneladas por hectare.

Os baixos índices pluviométricos, aliados às altas temperaturas, registrados na região Centro-Sul do país são os principais fatores que devem reduzir a produção em relação à safra passada, complementa a companhia.

Responsável por 64,2% da produção de cana no país, a região Sudeste tem uma colheita estimada em 442,8 milhões de toneladas, queda de 5,6% em comparação à safra 2023/24, com a maior redução, de 27,22 milhões de toneladas, observada em São Paulo.

A produtividade média da região apresentou uma redução significativa, chegando a 82,88 toneladas por hectare. A queda de 9,9% ante o registrado em 2023/24, segundo a Conab, reflete o forte déficit hídrico, ocasionando, desta forma, níveis críticos de disponibilidade de água no solo.

Para a região Centro-Oeste, a estimativa é de uma safra de 149,17 milhões de toneladas, alta de 2,8% quando comparada com o ciclo passado. Com a colheita atingindo cerca de 49% da produção, a produtividade média deve permanecer estável, mesmo com as adversidades climáticas ao final do ano passado, mantendo-se em torno de 81,58 t/ha. A alta na produção é influenciada pela maior área destinada à cultura em virtude de novos arrendamentos próximos às unidades de produção.

As áreas produtoras de cana no Norte e Nordeste do país acompanham o movimento de alta na produção registrada no Centro-Oeste. Mas nessas duas regiões, além do aumento de área, a Conab verifica também um incremento nas produtividades médias das lavouras.

No Nordeste, a estimativa de produção de cana-de-açúcar é de 59,62 milhões de toneladas, crescimento de 5,6% em relação à obtida na safra anterior. Já no Norte é esperada uma produção de 4,04 milhões de toneladas, alta de 2,6% quando comparada com 2023/24.

Por fim, na região Sul, a produção deve chegar a 34,21 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. De acordo com a Conab, haverá uma redução no volume obtido em razão da estimativa de menor produtividade e área.

## Açúcar e etanol

Com cerca de 50% da estimativa de produção de cana-de-açúcar colhida, a Conab verifica a manutenção da maior destinação da matéria-prima para a fabricação de açúcar. A produção para o adoçante está estimada em 46 milhões de toneladas, acréscimo de 0,7% ante o obtido na safra anterior, um novo recorde na série histórica caso o resultado se confirme.

Outro produto fabricado a partir da cana, o etanol deve apresentar uma redução de 4,1%, sendo estimado em 28,47 bilhões de litros. A menor destinação da cana para a produção do combustível é explicada pelas condições mercadológicas mais favoráveis para o açúcar, além da menor produção da matéria prima nesta safra.

Em compensação, a Conab aponta que o etanol derivado de milho apresenta crescimento de 17,3%, já correspondendo a cerca de 20% da produção total de combustível no país, estimada em 6,94 bilhões de litros. Segundo a companhia, esse incremento contribui para que a produção total de etanol permaneça em torno de 35,41 bilhões de litros.

## Exportações sucroenergéticas

O cenário no mercado internacional para o açúcar continua favorável, afirma a Conab. "A demanda pelo produto brasileiro continua aquecida", aponta o levantamento.

Entre abril e julho deste ano a comercialização do adoçante ao mercado internacional totalizou mais de 11,6 milhões de toneladas, conforme dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O volume é 27,1% superior ao volume embarcado no mesmo período da safra anterior.

O valor dessas exportações acompanhou o movimento de alta e cresceu significativamente, alcançando US$ 5,6 bilhões, incremento de quase 24% em relação ao período de abril a julho de 2023. Para os próximos meses, a expectativa é que o cenário positivo de preços para os produtores se mantenha, uma vez que é projetada queda na produção na Ásia.

Já no caso do etanol, o panorama é oposto. A exportação brasileira do combustível, na safra 2024/25, vem registrando queda de 17,2% em comparação ao mesmo período da safra anterior, totalizando 440,1 milhões de litros.